enem

Modelos de Redação

Prepare-se bem e conquiste sua vaga!

EDICASE publicações

enem

MODELOS DE REDAÇÃO

Temas que mais caem nas provas

Edição ATUALIZADA

GRUPO ÚNICO PDF

Passos
roteiro completo das redações nota 1000

Manual
como fazer uma boa redação

Critérios
o que é avaliado e como não cometer os erros comuns

Professores enem especialistas

Um intensivo completo de estudo!

GRUPO ÚNICO PDF

EDICASE
Gestão de Negócios

Direção Geral
Joaquim Carqueijó

Gestão de Canais
Vanusa Batista
e Wellington Oliveira

Gestão Administrativa Financeira
Elisiane Freitas, Vanessa Pereira,
e Pedro Moura

Mídias Digitais
Clausilene Lima e Sergio Laranjeira

Distribuição em Bancas e Livrarias
Total Express Publicações (Grupo Abril)

TOTAL publicações

EDICASE europa

Sócia-gerente
Adriana Andrade:
geral@edicase.pt

EDICASE publicações

Publisher
Joaquim Carqueijó

Gestão de Processos Editoriais
Gabriela Magalhães

Redação
Matilde Freitas (MTB 67769/SP)
e Saula Lima (MTB 82535/SP)

Direção de Arte
Tami Oliveira

Design
Julio Cesar Prava e Felipe Pradi

Imagens: Adobe Stock / Shutterstock

Atendimento ao Leitor
Redação
atendimento@caseeditorial.com.br

Edições Anteriores
http://loja.caseeditorial.com.br

Vendas no Atacado
vanusa@edicase.com.br

(11) 3772-4303 - ramal 209

Produto desenvolvido por:
Tao Consult
Fabio Goulart Maldonado

Editora Filiada
ANER
www.aner.org.br

NOS SIGA NAS REDES SOCIAIS!

/edicasepublicacoes /edicasepublic
/edicasepublicacoes /edicasepublicacoes

PROIBIDA A REPRODUÇÃO
total ou parcial sem prévia autorização da editora.

PRESTIGIE O JORNALEIRO:
compre sua revista na banca

http://loja.caseeditorial.com.br/

Redação

O domínio da arte escrita exige concentração, dedicação e prática. O exercício deve ser contínuo

GRUPO ÚNICO PDF

Fazer uma boa redação no Enem significa 20% de uma vaga em programas como ProUni e Sisu. É o primeiro critério de desempate nesses dois programas. Ao contrário das notas convencionais, no Enem a redação vale até mil pontos. A redação nota dez, na verdade, é nota mil!

O que acontece se você tirar zero na redação do Enem? Zerar na redação do Enem o impede, por exemplo, de ganhar uma Bolsa do ProUni. O Programa Universidade para Todos oferece bolsas de estudos em faculdades particulares para estudantes de baixa renda. Para participar, além de cumprir alguns requisitos de escolaridade e renda, é necessário ter participado do Enem no ano anterior, com pelo menos 450 pontos na média das provas e nota maior do que zero na redação. Impede também de entrar na universidade pública pelo Sisu. O Sistema de Seleção Unificada usa a nota do Enem para classificar candidatos a vagas em universidades públicas. Para concorrer a uma dessas vagas, é necessário ter feito o Enem no ano anterior, com pelo menos 450 pontos na média das provas e não ter zerado na redação. Com o FIES não é diferente! Conseguir financiamento do FIES (Fundo de Financiamento ao Estudante do Ensino

Superior) – programa do Governo Federal que concede financiamento estudantil a juros baixos (3,4% ao ano) é necessário que os candidatos que concluíram o ensino médio a partir de 2010 precisam ter feito o Enem, com pelo menos 450 pontos na média das provas objetivas e nota maior do que zero na redação.

Critérios de Correção de Texto Dissertativo

O que se avalia: Adequação ao tema

Como se avalia: o texto aborda total ou parcialmente a proposta temática, ou foge ao tema; demonstra compreensão da coletânea de textos ou se entrega à paráfrase.

O que se avalia: Adequação ao tipo de texto

Como se avalia: a redação apresenta a estrutura básica do texto dissertativo (tese-desenvolvimento-conclusão).

O que se avalia: Coerência

Como se avalia: qual a consistência da estrutura argumentativa do texto; há contradições internas (entre orações e parágrafos), externas (leitura de mundo, veracidade dos dados) e/ou nonsense.

O que se avalia: Coesão

Como se avalia: como se organizam os elementos de ligação de ideias (orações e parágrafos); como se dá a estruturação de apoio ao texto dissertativo (concatenação de ideias de modo a privilegiar a clareza e a objetividade).

O que se avalia: Correção gramatical

Como se avalia: a composição do texto atende à Norma Culta de Linguagem ou dela se distancia.

Vocabulário básico para o Texto Dissertativo

Conceito: Assunto

O que significa: objeto de discussão abrangente, amplo. Exemplo: Violência.

Conceito: Tema

O que significa: objeto de discussão específico, particularizado. Exemplo: Violência doméstica.

Conceito: Convencer

O que significa: provar para alguém que uma tese é verdadeira, que se tem razão. Isso não significa que o interlocutor necessariamente mudará de opinião. Exemplo: Convenço um amigo fumante de que o tabaco é nocivo ao organismo. Entretanto, ele continua a fumar.

Conceito: Persuadir

O que significa: provar para alguém que uma tese é verdadeira, de modo a ocasionar a mudança de atitude do interlocutor. Exemplo: Convenço um amigo fumante de que o tabaco é nocivo ao organismo. A partir de nossa conversa, ele deixa de fumar. Observação: o objetivo da redação de um concurso público é convencer o leitor virtual da consistência dos argumentos apresentados para a defesa de uma tese, e não persuadi-lo a mudar suas opiniões, crenças e/ou convicções.

GRUPO ÚNICO PDF

Conceito: Dialética

O que significa: grosso modo, trata-se da abordagem de um tema de modo a compreender os opostos complementares. A partir da leitura dialética, compreende-se, por exemplo, por que, historicamente, os responsáveis (diretos ou indiretos) pela criação do Movimento dos Trabalhadores Sem-terras (MST) são os próprios latifundiários que insistem em manter suas terras improdutivas. Nesse sentido, entende-se também que a internet, por si só, é um instrumento neutro: o uso que se faz dela pode ser benéfico ou não, conforme as circunstâncias. O processo dialético pode ser verificado, ainda com mais facilidade, na própria natureza. Para que haja o dia, é necessário haver a noite, e vice-versa. Como são opostos complementares, um não existe sem o outro. O ponto de mutação do dia para a noite é o entardecer. Já o momento de transição da noite para o dia é o amanhecer. O ciclo se alterna

de maneira que o novo, calcado no velho, o substitui. Da mesma maneira, para que surja a planta (o novo), a semente (o velho) tem de se transformar: a planta estava contida na semente, a qual se metamorfoseou para não interromper o ciclo da vida.

Conceito: Leitor virtual

O que significa: o destinatário do texto. O leitor virtual de uma redação de concurso público tem o seguinte perfil: culto, bem informado, crítico. É para ele que se escreve o texto, e não para o professor/corretor.

Conceito: Auditório universal

O que significa: público amplo de interlocutores (leitores e/ou ouvintes).

Conceito: Auditório particular

O que significa: público específico de interlocutores (leitores e/ou ouvintes). Obs.: Os argumentos devem ser elaborados conforme o perfil de dos leitores virtuais de cada auditório. Numa redação de concurso público (auditório universal), cujo tema seja a legalização do aborto, caso o autor do texto seja contrário a essa prática, não deverá utilizar o argumento de que o aborto é uma agressão a Deus, uma vez que pode ser contestado por todos aqueles que não acreditam em Deus. Por outro lado, numa comunidade religiosa (auditório particular), o mesmo argumento surtirá efeito entre aqueles que, embora pensem de maneiras diferentes, partilham a mesma fé ou dogmas etc.

Estrutura do Texto Dissertativo

Grosso modo, o texto dissertativo divide-se em três etapas:

1 – Introdução (onde se apresenta a tese a ser defendida);

2 – Desenvolvimento (espaço por excelência para o arrolamento de argumentos) e

3 – Conclusão (encerramento do texto em consonância com a tese defendida por meio dos argumentos arrolados).

Antes de analisarmos as diversas possibilidades de elaboração de cada uma dessas etapas, vejamos a estrutura do texto dissertativo no editorial transcrito abaixo.

Horrível

Introdução

1 – "Horrível, horrível, horrível" foram as palavras escolhidas pela relatora especial da ONU Asma Jahangir para qualificar as condições de duas unidades da Febem paulista – uma delas considerada modelo pelo Estado. A expressão traduz bem as dificuldades que cercam a luta pelos direitos humanos no Brasil. Seria injusto afirmar que não houve progressos ao longo dos anos, mas eles foram tão lentos, e o descalabro da situação é tamanho, que há pouco a comemorar.

GRUPO ÚNICO PDF

Desenvolvimento

2 – A visita de Jahangir, que ocupa o posto de relatora especial das Nações Unidas para Execuções Arbitrárias, Sumárias e Extrajudiciais, é um desses raros fatos positivos. Ela está no Brasil a pedido do governo federal e deverá apresentar relatório à Comissão de Direitos Humanos da ONU.

3 – Os mais cínicos poderão se perguntar por que o governo traz um estrangeiro que inevitavelmente fará críticas do país num foro internacional. É justamente sob essa aparente incoerência que se encerra algo alentador no campo dos direitos humanos: o poder central ao menos sinaliza que está disposto a tocar na questão das torturas e ações de extermínio com a participação de policiais.

4 – Infelizmente, tal disposição parece mais reduzida em esferas estaduais. Asma Jahangir, que goza da mais sólida reputação internacional, tentou, mas não conseguiu, ser recebida pelo governador de São Paulo, Geraldo Alckmin. Pior, ela teve seu pedido para visitar a UAI (Unidade de Atendimento Inicial) do complexo da Febem no Brás inicialmente negado.

Conclusão

5 – Eliminar a chaga da tortura e da violência policial não é tarefa simples. Ela torna-se ainda mais difícil quando altas vozes de comando da polícia paulista parecem preferir a linguagem da força e do confronto e tratar o respeito aos direitos humanos como um empecilho, e não como uma norma inegociável.

Comentários

1 – Introdução (1º parágrafo)

GRUPO ÚNICO PDF

• Tese: situação dos direitos humanos no Brasil absurdamente desrespeitada/desrespeitosa, ainda que tenha havido avanços (ressalva).

• Contextualização: visita da relatora especial da ONU a duas unidades da Febem paulista.

2 – Desenvolvimento (2º, 3º e 4º parágrafos)

• A visita de Jahangir, a pedido do governo federal, representa um avanço na questão dos direitos humanos no Brasil. Note-se o desdobramento, a explicitação do cargo ocupado por Jahangir na ONU. (2º parágrafo).

• Contra-argumentação: "os mais cínicos" X ponto-de-vista do articulista (autor do editorial) – corroboração do argumento de que houve melhoras em relação ao espinhoso tema abordado. (3º parágrafo).

• Contraste entre a postura do governo estadual de São Paulo e a presença de Jahangir no Brasil (note-se, mais uma vez: a convite do governo federal). Se, ao longo do atual governo, o país avançou, ainda que timidamente, na defesa e garantia dos direitos humanos, quadro predominante ainda é de horror e descaso. (4º parágrafo).

3 – Conclusão (5º parágrafo)

• Retomada/reiteração da tese.

• Note-se o contexto: a situação agrava-se com atitudes como a de parte do comando da polícia paulista, o que legitima a violência institucional.

Observações sobre a linguagem:

Forma encontrada no texto: "Ela torna-se ainda mais difícil"

Forma gramaticalmente preferível segundo a Norma Culta da Língua: "Ela se torna ainda mais difícil"

Forma encontrada no texto: "UAI (Unidade de Atendimento Inicial)"

Forma gramaticalmente preferível segundo a Norma Culta da Língua: "Unidade de Atendimento Inicial (UAI)"

Objetividade e Ponto-de-vista

a) Objetividade e subjetividade

De modo geral, o texto objetivo é marcado pela impessoalidade (ausência de traços que indiquem o "eu", como pronomes e verbos na primeira pessoa do singular, adjetivos etc). Isso, porém, não significa que o texto seja amorfo, sem vida ou não deixe transparecer claramente as opiniões do autor.

Por sua vez, o texto subjetivo representa claramente as opiniões pessoais do autor. Por esse motivo, mais do que argumentos, expli-

cita sensações, emoções, estados de alma e lembranças do autor.

Vejamos dois exemplos (o segundo, construído por você mesmo):

Texto Objetivo

Uma xícara, duas, três...

Saboreie sem culpa seu aromático e fumegante cafezinho. Absolvido pela ciência, ele deixou o banco dos réus e está perto de ser aclamado como alimento funcional. Ou seja, acredite-se que previna doenças – do diabete tipo 2 a certos tipos de câncer! Só não vale exagerar.

(...)

Os prós*

• Amplifica a atenção e a concentração.

• Reduz o risco de desenvolver diabete tipo 2, mal de Parkinson, câncer no cólon e câncer de bexiga.

• Concentra maior quantidade de minerais do que algumas bebidas isotônicas.

• Ajuda no tratamento de dependentes químicos.

Os contras*

• Aumenta os níveis da homocisteína no sangue, substância que amplia o risco de enfarte.

• Provoca um leve aumento da pressão arterial depois de cada xícara.

• Pode causar intolerância gástrica.

• A cafeína pode aumentar a eliminação de cálcio na urina. Mulheres depois da menopausa devem tomar café com parcimônia, de preferência com leite.

Texto Subjetivo

Eu gosto de café porque _____
_____
_____
_____
_____.

Isso me lembra quando _____
_____
_____
_____.

Fico feliz se _____
_____
_____
_____
_____
_____
_____ .

Para mim, portanto, _____
_____
_____
_____
_____
_____
_____
_____ .

GRUPO ÚNICO PDF

b) Contra-argumentação.

Recurso argumentativo que consiste em citar o argumento do interlocutor de modo a desconstruí-lo e desautorizá-lo. Não deve ser confundido com estratégia de agressão e/ou desqualificação da imagem do interlocutor. No exemplo a seguir, André Petry procura, por meio da contra-argumentação, demonstrar que determinada postura de defensores dos animais é antes uma atitude racista do que ecológica.

"Como racismo no Brasil é sempre coisa do vizinho (argentino ou não), os defensores dos animais que lutam contra o rito das religiões africanas vão jurar de pés juntos que não são racistas, que jamais quiseram dizer que o deus dos negros não é tão bom quanto o deus dos brancos, que existem até negros entre eles e que queriam apenas evitar atrocidades contra os animais. Pode ser verdade, mas não basta.

Se isso for mesmo, se o que os move é tão-somente a defesa dos animais, onde estão então os protestos diante dos abatedouros de bois, porcos e aves? Onde estão os protestos contra a condição do Brasil de maior exportador mundial de carne bovina e de frango? Dias atrás, o governo da Rússia anunciou que vai voltar a permitir a importação de carnes bovina, suína e de frango de regiões do Brasil onde havia suspeita de alguma doença. Foi uma excelente notícia para a economia brasileira – e não se ouviu o protesto dos defensores dos bois, porcos e galinhas."

Leitura Crítica

a) Posicionamento crítico

Uma dissertação bem elaborada não deixa espaço para o senso comum nem para o lugar-comum.

GRUPO ÚNICO PDF

Senso comum: reprodução de uma ideia, consagrada pelo uso, porém, sem base científica e/ou na realidade. Exemplos: Todo velho é sábio. (Será mesmo? A idade concede sabedoria, ou as experiências?); Toda criança é inocente, ingênua. (Será mesmo? O que se entende por inocência? Estudos de Psicologia e Psicanálise contestam essa tese em muitos pontos... O que dizer do protagonista do filme O Anjo Malvado?). Observação: muitas vezes, senso comum é utilizado também como sinônimo de consenso, sem a carga de alienação argumentativa atribuída acima.

Lugar-comum: expressões consagradas pelo uso, que se tornaram desgastadas. Exemplos: O Brasil tem uma natureza exuberante./ Vimos por meio desta (no caso de uma carta).

Ao contrário, uma argumentação eficiente jamais negará os fatos, a realidade. Ao tratar, por exemplo, de assunto polêmico como o aborto, tanto partidários pró ou contra essa prática, em nome da lógica, não poderão deixar de admitir que:

1) toda forma de aborto constitui-se numa experiência traumática para a mulher;

2) o embrião/feto, embora esteja ligado ao corpo da gestante, não é um simples apêndice da mãe, mas um indivíduo em formação.

Contra fatos há argumentos? Quem nunca viu, em livro ou filme, a clássica cena em que um par amoroso é surpreendido e responde para o(a) bisbilhoteiro(a): Não é nada do que você está pensando...?

Argumentos camuflam, ainda, as chamadas razões ideológicas. Você acha que realmente existe, ou existiu, algum tipo de guerra santa? Ou todas elas (cruzadas católicas, movimentos de expansão árabes/islâmicos para o Ocidente, deposição de Sadam Hussein pelo protestante Bush etc.) não passam/passaram de justificativas para expandir territórios e mercados?

A fim de elaborar o posicionamento crítico de forma eficiente, é preciso arrolar argumentos e compreender como pensa o oponente. Vejamos, a esse respeito, alguns argumentos favoráveis e contrários à implantação da pena de morte no Brasil.

Pena de morte no Brasil

Prós: somada a outras medidas, a pena de morte inibirá a criminalidade.

• Fatos concretos e dados da realidade: para que a pena de morte realmente contribua para a inibição/diminuição da criminalidade, elencar medidas que a auxiliem nessa tarefa.

• Pesquisas, estatísticas: uma vez que não se propõe para o Brasil o mesmo modelo de países onde a pena de morte termina por ser ineficaz, as pesquisas e estatísticas que procuram demonstrar que essa medida é inócua ao combate ao crime serão desautorizadas.

A fim de evitar injustiças, antes da implementação da pena de morte no Brasil (que poderá ser decidida por meio de plebiscito), o

Estado deverá reaparelhar os sistemas judiciário e penal.

• Fatos concretos e dados da realidade: não se negam as deficiências dos sistemas judiciário e penitenciário brasileiros. Enquanto o primeiro carece de transparência e agilidade, o segundo necessita de urgente reformulação, a fim de se tornar realmente correcional, abandonado as características de verdadeira universidade do crime.

• Pesquisas, estatísticas: demonstrar a urgência na reforma dos sistemas judiciário e penitenciário.

A pena de morte, no Brasil, seria aplicada apenas aos condenados que cometerem crimes hediondos.

• Fatos concretos e dados da realidade: verdadeira defesa parcial da pena de morte (apenas para crimes hediondos); prevenção à possibilidade de injustiças (a pena de morte não incidiria sobre crimes mais brandos).

GRUPO ÚNICO PDF

Contras: nos países onde vigora, a pena de morte não diminuiu a incidência da criminalidade.

• Fatos concretos e dados da realidade.

• Pesquisas, estatísticas.

Quando da execução de um condenado, inexiste a possibilidade de rever o caso e sanar possíveis distorções/injustiças.

• Fatos concretos e dados da realidade: erros judiciários ocorrem e, no caso da pena de morte, são irreparáveis.

• Pesquisas, estatísticas: considerar quais as classes sociais de onde provém o maior número de condenados à pena de morte.

De certa forma, a pena de morte já vigora no país, por meio da chamada violência institucional, promovida pela polícia, nas mais diversas esferas, sem que isso diminua a criminalidade.

• Fatos concretos e dados da realidade: crítica ao sistema vigente, corrupto e ineficiente. Nesse contexto, a implementação da pena de morte apenas legitimará a violência institucional.

b) Preconceito e desinformação versus Fatos

Conforme a sabedoria popular, contra fatos não há argumentos. Todavia, baseadas no senso comum – cuja definição vimos acima – muitas informações são transmitidas, de geração a geração, de maneira a cristalizar-se e a legitimar crenças e preconceitos. Exemplo:

Senso comum (sem base científica): Minha vizinha dirige mal. Logo, todas as mulheres dirigem mal.

Raciocínio indutivo falacioso.

Base do preconceito (pré+conceito): generalização.

Dados concretos da realidade: As companhias de seguros atestam que as mulheres, enquanto motoristas, são mais prudentes do que os homens. Por essa razão, oferecem seguros a preços diferenciados para motoristas do sexo feminino, as quais se envolvem em menos acidentes do que motoristas do sexo masculino.

Argumentação baseada em pesquisas, estatísticas, verificações de ocorrências etc.

Dicas de sucesso

Para a resolução das provas.

• Ler atentamente os enunciados, dividi-los e fazer marcações pessoais, a fim de não se perder durante a leitura.

• Elaborar, de maneira sucinta, um projeto de texto para a resposta/redação.

• Elaborar um rascunho.

• Definir o texto final.

Lembre-se de:

• organizar o texto conforme a estrutura da dissertação.

• elaborar uma estratégia argumentativa consistente.

• escrever o que realmente acredita, e não o que pensa que agradaria ao corretor.

• citar as fontes corretas de estatísticas, argumentos de autoridades etc.

• utilizar-se da norma culta de linguagem.

• ordenar as ideias de forma coerente e coesa.

• produzir um texto criativo e elegante sem, contudo, deixar de abordar o tema proposto.

• não se utilizar da primeira pessoa do singular.

Segundo a sabedoria popular (e os publicitários, profissionais liberais e do comércio), a propaganda é a alma do negócio. Nesse contexto, uma das melhores maneiras de "vender" o seu texto é caprichar na utilização do título e da epígrafe (citação logo abaixo do título, no canto esquerdo da página, relacionada ao tema a ser desenvolvido). A esse respeito, leia os fragmentos abaixo:

Título – é a carteira de identidade do texto. Assim como na cédula de identidade cabem dados sobre sua identificação, foto e assinatura, no título devem aparecer de forma concisa à ideia central do texto. De forma sedutora, naturalmente. Dessa forma, use com equilíbrio trocadilhos e recursos poéticos os mais variados. Títulos genéricos como "As eleições no Brasil", além de não serem atraentes, não delimitam o tema. Vale a pena "praticar" títulos, mesmo quando o modelo de prova que você fará não o exigir.

Epígrafe – que eu saiba, nenhuma prova de Redação a exige. No entanto, atribui elegância intelectual ao texto. Prefira versos da MPB ou de poemas, trocadilhos bem feitos, provérbios e citações que não pertençam ao senso comum etc. Em tempo: não se esqueça das aspas e da referência ao autor (Carlos Drummond de Andrade, Provérbio popular nordestino etc.)

Rir para não chorar

Segundo Jean de Santeuil, poeta neolatino (1630-1687), castigat ridendo mores [(A sátira), rindo, corrige os costumes]. Os exemplos a seguir, excertos de provas de Redação da UFRJ, ao mesmo tempo em que divertem, são trágicos, pois refletem o depauperamento dos sistemas educacionais público e privado no Brasil.

Como nosso objetivo não é rir de alguém, mas rir com alguém, vejamos juntos os absurdos abaixo, a fim de evitá-los em nossos textos e nos de nossos alunos. Boas gargalhadas!

Fragmento: Sobrevivência de um aborto vivo (título).

Problemas de elaboração de texto: Incoerência externa (aborto X vivo/sobrevivência).

Fragmento: O Brasil é um país abastardo com um futuro promissório.

Problemas de elaboração de texto: Vocabulário: abastado X abastardo; promissor X promissório.

Fragmento: O maior matrimônio do país é a Educação.

Problemas de elaboração de texto: Vocabulário: patrimônio X matrimônio.

GRUPO ÚNICO PDF

Fragmento: Precisamos tirar as fendas dos olhos para enxergar com clareza o número de famigerados que almenta (sic).

Problemas de elaboração de texto: Vocabulário: fendas X vendas; famintos X famigerados. Ortografia: almenta X aumenta.

Fragmento: Os analfabetos nunca tiveram chance de voltar à escola.

Problemas de elaboração de texto: Incoerência externa: analfabetos X escola/escolarização.

Fragmento: O bem star (sic) dos abtantes endependente (sic) de roça, religião, sexo e vegetarianos, está preocudan-do-nos.

Problemas de elaboração de texto: Ortografia: bem star X bem-estar; abtantes X habitantes; endependente X independente; preocudan-do-nos. Precisão vocabular: roça X raça; endependente (adjetivo) independentemente (advérbio). Flexões verbal e pronominal: preocudan-do-nos X preocupando-nos. Incoerência interna: roça (raça)/religião/sexo X vegetarianos.

Fragmento: É preciso melhorar as indiferenças sociais e promover o saneamento de muitas pessoas.

Problemas de elaboração de texto: Precisão vocabular: indiferenças sociais X diferenças sociais; saneamento X bem-estar/cidadania (?).

Fragmento: Também preoculpa (sic) o avanço regesssivo da violência.

Problemas de elaboração de texto: Ortografia: preoculpa X preocupa. Incoerência externa e interna: avanço X regressivo.

Fragmento: Segundo Darcy Gonçalves (Darcy Ribeiro) e o juiz Nicolau de Melo Neto (Nicolau dos Santos Neto).

Problemas de elaboração de texto: Incoerência externa (na tentativa de utilizar-se do argumento de autoridade): Darcy/Dercy Gonçalves X Darcy Ribeiro; Nicolau de Melo Neto/João Cabral de Melo Neto X Nicolau dos Santos Neto. Incoerência interna (na tentativa de utilizar-se do argumento de autoridade): o que haveria de comum entre o juiz Lalau e Darcy Ribeiro?

GRUPO ÚNICO PDF

Fragmento: E o presidente onde está? Certamente em sua cadeira, fumando baseado e conversando com o presidente dos EUA.

Problemas de elaboração de texto: Senso comum: o trecho indica indignação, e não análise crítica. Oralidade: "em sua cadeira"; "fumando um baseado".

Tema de redação, abordagem da proposta e modelo de projeto de texto.

Instrução: Sua redação deverá ser realizada, tendo-se como textos de apoio fragmentos do artigo "Políticas do Corpo", do escritor e frade dominicano Frei Betto (Carlos Alberto Libânio Christo, 1944-), e um trecho da reportagem "Corpos à Venda", assinada por Ana Paula Buchalla e Karina Pastore.

Políticas do Corpo

(...) Uma pessoa é o seu corpo. Vive ao nutri-lo e faz dele expressão do amor, gerando novos corpos. Morto o corpo, desaparece a pessoa. Contudo chegamos ao século XXI e ao terceiro milênio num mundo dominado pela cultura necrófila da glamourização de corpos aquinhoados pela fama e riqueza e pela exclusão de corpos condenados pela pobreza ou marcados por características que não coincidem com os modelos do poder.

(...) Os premiados pela loteria biológica, nascidos em famílias que podem se dar ao luxo de come menos para não engordar, são indiferentes aos famintos ou dedicam-se a iniciativas caridosas, com a devida cautela de não questionar as causas da pobreza.

Clonam-se corpos, mas não a justiça. (...) Açougues virtuais, as bancas de revistas exaltam a exuberância erótica de corpos, sem que haja igual espaço para ideias, valores, subjetividades, espiritualidades e utopias. Menos livrarias, mais academias de ginástica. Morremos todos esbeltos e saudáveis; o cadáver, impávido colosso, sem uma celulite.

(...) Na prática de Jesus, a justiça encontra sua expressão mais bela na saúde dos corpos e na comensalidade, que faz da mesa comunhão entre pessoas. A ponto de Cristo tornar a partilha do pão e do vinho, da bebida e da comida, sacramento de sua presença entre nós e em nós. E nos ensinar a oração "Pai nosso/pão nosso". Se o pão é só meu, como o Pai pode ser nosso?

A política das nações pode ser justamente avaliada pela maneira como a economia lida com a concretude dos corpos, sem exceção. Um país, como o Brasil, que segrega corpos condenando-os ao desemprego e à miséria, em nome da estabilidade da moeda e das imposições do FMI, ainda está longe do portal da civilização. (...)

Corpos à venda

Movidos pelo desejo legítimo de ter uma aparência melhor, milhares de brasileiros re-

correm à cirurgia plástica como quem vai às compras. Para tudo, no entanto, há limite. "Formas perfeitas ao alcance de todos." Tenha um corpo irresistível." "Beleza, harmonia, sensibilidade... Conceitos ligados à arte, manejados por quem entende do que faz." As frases entre aspas que você acabou de ler parecem tiradas de propagandas de academia de ginástica, de comida light ou até de loja de decoração. São, na verdade, anúncios de clínicas de cirurgia plástica, veiculados em revistas especializadas no ramo, como Plástica & Beleza e Corpo & Plástica. Essa é uma das faces da popularização das operações estéticas no país. Para se ter uma ideia, só no ano passado 350.000 brasileiros saíram na faca para ficar mais bonitos. Ou seja, em cada grupo de 100.000 habitantes, 207 foram operados. Os Estados Unidos, tradicionais líderes do ranking em números absolutos, registraram no mesmo período 185 operados por 100.000. Isso significa que o Brasil se tornou campeão mundial da categoria. Desde 1994, quando entrou em cena o Plano Real, que estabilizou a economia e ampliou o poder de consumo, fazer plástica integra o rol de aspirações possíveis da classe média. (...)

Com base nos textos apresentados, e procurando revelar seu ponto de vista sobre o assunto, realize uma redação, em forma dissertativa, sobre o tema: A realidade do ser e do parecer, no brasil.

Modelo de elaboração de projeto de texto

Tema: A realidade do ser e do parecer, no Brasil.

Tese: Numa sociedade cada vez mais narcísica, cujos comportamentos, em grande parte, se pautam pela reprodução de valores veiculados pela mídia, a obsessão pela aparência física produz distorções na relação do indivíduo com o seu corpo. No caso brasileiro, tais distorções se acentuam, uma vez que grande parcela da população não se alimenta adequadamente enquanto indivíduos pertencentes às classes com alto poder aquisitivo, em busca do chamado corpo perfeito, ou se submetem a dietas que desconsideram as quantidades mínimas para o bom funcionamento do organismo, ou investem grande soma de dinheiro em cirurgias plásticas, tratamentos estéticos ou produtos que visem a compensar os efeitos produzidos pelo excesso de alimentação.

Argumento 1: A busca incansável pela reprodução no próprio corpo de padrões de beleza praticamente inacessíveis a todos evidencia:

• Desequilíbrio emocional (vide agressões ao organismo por meio de programas de alimentação deficientes e nocivos) e carência afetiva (o indivíduo é aceito por determinados grupos sociais apenas se o seu corpo traduzir medidas estabelecidas em telenovelas, revistas, filmes etc);

• Atrofia da afetividade e da atividade intelectual – vide, respectivamente, a corpolatria e declarações de Paula Lavigne, produtora artística e ex-esposa de Caetano Veloso: segundo ela, quando viaja pelo mundo, deixa de ir a museus para dedicar-se à ginástica nas academias dos hotéis onde se hospeda. Vide ainda, a receptividade (ou não) da novela Metamorphoses, exibida pela TV Record em 2004. Cf. o distanciamento dos ideais humanísticos, que marcaram civilizações antigas (vide Grécia) e a História Moderna (Renascimento).

Argumento 2: A classe média brasileira, numa imitação incessante do comportamento norte-americano,

• Consegue superar a cifra anual de cirurgias plásticas praticadas nos EUA, a despeito das evidentes disparidades sociais em relação à renda do cidadão médio norte-americano;

• Reproduz no país a "lógica ilógica" da dieta do norte-americano médio, rica em calorias e carboidratos que deverão ser gastos em atividades físicas desgastantes ou em ci-

GRUPO ÚNICO PDF

rurgias de reparação (a respeito da dieta, vide o hábito dos norte-americanos de consumir ovos com bacon no café da manhã). Some-se ao quadro de aberrações alimentares no Brasil o caso dos que passam fome para atingir níveis mínimos de massa na balança em oposição àqueles que, por motivos socioeconômicos, não se alimentam dignamente.

Vide, ainda, a classe média brasileira e o início do Plano Real.

Conclusão: Necessidade de o homem equilibrar-se (vide holismo: corpo/mente/espírito). Beleza e saúde a serviço do bem-estar, e não do exibicionismo. Resgate da solidariedade, já que, respeitar o corpo significa respeitar o aspecto externo e visível do ser. Nesse contexto,

• considerar que segregar o corpo é segregar também a alma/o indivíduo por inteiro.

• vide a importância de ações comunitárias e/ou governamentais responsáveis pela distribuição de renda e poder (citar, com crítica fundamentada e "ligeira", o Programa Fome Zero, do Governo Federal).

Lembrete: Evocar o célebre texto de Betinho (anos 90), segundo o qual, a partir da Campanha Contra a Fome e pela Cidadania, seus dias começavam pelo "pão nosso", e não pelo "Pai Nosso".

Falácia

A partir do site lusitano http://www.animalfreedom.org/portuguese/opiniao/argumentos/tipos_argumentos_falaciosos.html, observe-se como os argumentos falaciosos se cristalizam e passam a representar "verdades" em nosso cotidiano, de modo a impedir o diálogo, o confronto de ideias:

Alguns argumentos são usados frequentemente, mas são inválidos. O uso destes argumentos – chamados falaciosos – é feito tanto pelos que são a favor como pelos que são contra. Colocamos estes argumentos em tópicos e apresentamos o contra-argumento entre parênteses para que a discussão seja clara e honesta.

Há vários tipos de argumentos falaciosos:

• Não vale a pena fazer algo, porque ninguém vai cooperar (Raciocínio circular);

• Só espero que você próprio nunca se encontre nessa situação (Apelo ao poder);

• Se a sua acção tiver sucesso, acabamos todos por ter de pagar as consequências (Apelo às consequências);

• É uma tolice preocupar-nos com estes casos, porque noutros casos a situação ainda é pior (Apelo a argumentos não-próprios);

• Claro que os seres humanos podem fazer o que fazem aos animais porque são mais inteligentes (Apelo à ignorância);

• Posso apresentar exemplos (de ações) que custaram a vida a animais, mas que salvaram muitas vidas humanas (Falácia de indução e generalização ilícita);

• Você diz que é a favor dos animais, mas também se aproveita deles (Ataque pessoal como argumento);

• Eu estudo biologia médica e por isso sei porque razão as experiências com animais são necessárias (Apelo à autoridade);

• Os animais não se importam de serem usados, porque você não pode provar que se importam (Apelo à ignorância);

• Temos usado sempre animais e temos alcançado muitos sucessos (Apelo a uma relação não provada);

• A maior parte das pessoas acha muito natural usarem-se animais (Apelo à multidão);

• Se deixarmos de poder usar animais, cai muita gente no desemprego (Apelo à misericórdia);

• Conceder que os animais têm direitos significa que os animais têm de ser tratados como se fossem pessoas (Tentativa de distorcer os argumentos);

• Toda a gente com juízo sabe que não faz mal usar os animais (Tentativa de invertir o ónus da prova);

GRUPO ÚNICO PDF

Leitura

Observe, neste texto que circula no mundo virtual, conceitos como lugar-comum, senso comum e contra-argumentação. Veja, ainda, como a definição de amor se dá pela não-definição, isto é, pela desconstrução de conceitos.

O amor é outra coisa

O amor não te faz arder em chamas. O nome disso é combustão instantânea. Amor é outra coisa.

O amor não faz brotar uma nova pessoa dentro de você. O nome disso é gravidez. O amor é outra coisa.

O amor não te deixa completamente feliz. O nome disso é Prozac. Amor é outra coisa.

O amor não te deixa saltitante. O nome disso é Pogobol. O amor é outra coisa.

O amor não te faz acreditar em falsas promessas. O nome disso é campanha eleitoral. O amor é outra coisa.

O amor não te faz esquecer de tudo. O nome disso é amnésia. Amor é outra coisa.

O amor não te faz perder a articulação das palavras de repente. O nome disso é AVC. O amor é outra coisa.

O amor não te faz sentir borboletas no estômago. O nome disso é fome. O amor é outra coisa.

O amor não te deixa completamente imóvel. O nome disso é trânsito de São Paulo. O amor é outra coisa.

O amor não te deixa molinho e manhoso. O nome disso é Rivotril. O amor é outra coisa.

O amor não te deixa temporariamente cego. O nome disso é spray de pimenta. O amor é outra coisa.

O amor não faz seu mundo girar sem parar. O nome disso é labirintite. O amor é outra coisa.

O amor não te deixa sem chão, o nome disse é cratera. O amor é outra coisa.

O amor não te deixa quente e te leva pra cama. O nome disso é dengue. O amor é outra coisa.

O amor não retribui suas declarações. O nome disso é restituição de imposto de renda. O amor é outra coisa.

O amor não leva teu café da manhã na cama e ainda dá na boquinha. O nome disso é enfermeira. O amor é outra coisa.

O amor não te faz olhar pro céu e ver tudo colorido. O nome disso é queima de fogos de artifício. O amor é outra coisa.

O amor não te faz ficar simpático e amoroso de repente. O nome disso é Natal. O amor é outra coisa.

O amor não te liberta. O nome disso é alvará de soltura. Amor é outra coisa.

O amor não te deixa à mercê da vontade alheia. O nome disso é Boa-noite, Cinderela. O amor é outra coisa.

O amor não é aquela coisa brega, mas que te remexe todo. O nome disso é Banda Calypso. O amor é outra coisa.

GRUPO ÚNICO PDF

O amor não te dá a chance de mudar o que está diante de você. O nome disso é controle remoto. O amor é outra coisa.

O amor não tira suas defesas. O nome disso é HIV. O amor é outra coisa.

O amor não te pega desprevenido e te impulsiona para frente. O nome disso é topada. O amor é outra coisa.

O amor não faz o coração bater mais rápido. O nome disso é arritmia. O amor é outra coisa.

O amor não faz você dar suspiros. O nome disso é dia de Cosme e Damião. O amor é outra coisa.

O amor não te faz ver tudo com outros olhos. O nome disso é transplante. O amor é outra coisa.

Temas sem coletânea

Alguns temas do Enem costumam trazer no enunciado da prova de Redação máximas

ou citações. A partir disso, o candidato deve identificar o assunto e delimitar o tema, para então elaborar o projeto de texto e a própria redação. Parece uma prova difícil, porém, quando bem orientado e preparado, o candidato obtém bons resultados, já que constrói sua tese, expõe/argumenta e a ilustra com exemplos/fatos que "traduzem" o (s) tema (s) contido (s) na proposta. Geralmente, nas máximas ou citações propostas o candidato encontrará o assunto, e não o tema. Qual a diferença básica? De forma sucinta, o assunto é o mais abrangente (relacionamentos), enquanto o tema é mais específico, particularizado (relacionamentos amorosos; relacionamentos familiares etc.)

Temas com coletânea

Esteja atento (a) para, a partir da coletânea, delimitar o tema. Lugar comuníssimo: as aparências enganam. Lembro-me de um simulado muito bem elaborado por alguns colegas cujo assunto era a morte, com coletânea composta por quatro textos: dois excertos jornalísticos escritos por autores ocidentais, um fragmento de poema de Álvares de Azevedo e a análise de um ideograma do I Ching. A maioria dos candidatos desconsiderou o último texto, entretanto era de fundamental importância contrapor as leituras da morte elaboradas no Oriente e no Ocidente. Ademais, observando atentamente, os candidatos perceberiam que, num universo de três textos ocidentais, o ideograma e sua leitura/interpretação ocupam lugar de destaque, e não o contrário.

Argumento de autoridade

Citar autoridades no assunto/tema desenvolvido confere a seu texto mais credibilidade, além de demonstrar que você realmente conhece o assunto/tema e o aborda criticamente. Quando, por exemplo, você trata da repressão a que se submete a criança e, por esse motivo, cita José Ângelo Gaiarsa, seu texto se fortalece. Nesse sentido, confirma-se para o leitor que o texto não se baseia apenas em impressões. Atenção, contudo, para não fazer citações aleatórias, equivocadas ou pedantes. Também não permita que a citação de Freud ou Vinicius de Moraes obscureça seus argumentos, os quais, ao contrário, devem se robustecer.

Estatísticas

Ao utilizar estatísticas, procure citar as fontes. Além disso, nada de estatísticas generalizantes. Exemplo: candidatos que sustentam que "a maioria dos brasileiros" corresponde a 85% da população ("Oitenta e cinco por cento da população brasileira preferem descansar em casa nos feriados"). Número arbitrário, não? No exemplo acima, os candidatos hipotéticos deveriam ter sido mais específicos, restringindo o grupo de que trata, conforme, por exemplo, a classe social e/ou a faixa etária.

Carta Argumentativa

Ao optar pela carta argumentativa, utilize-se dos recursos próprios a essa tipologia textual (data, formatação, uso das iniciais para assinar a carta etc.). Atente ainda para a presença do interlocutor: bons textos são zerados porque seus autores se referem aos destinatários apenas no início da estrutura da carta, o que, segundo os avaliadores, parece mais um texto argumentativo "comum" acrescido de local, data e iniciais do remetente do que uma carta propriamente dita. Nos exercícios, informe-se a respeito do (s) destinatário (s) da (s) carta (s), a fim de empregar os pronomes

GRUPO ÚNICO PDF

de tratamento adequados e não deslizar em imprecisões de dados, informações, características etc.

Pele

Para dar maior verossimilhança a sua carta argumentativa – e já que você não deve assiná-la –, você pode utilizar-se de uma personagem diretamente ligada ao tema da carta e a seu interlocutor. Caso não se sinta seguro para esse exercício, basta escrever como candidato/cidadão. Que a prova de Redação não lhe cause crise de identidade...

Texto Narrativo

Prime pela criatividade, sem, contudo, sentir-se pressionado a ter a performance de um contista ou escritor de best-seller. Converse bastante com os professores de Língua, Literatura e Redação, pois ser um ótimo e apaixonado leitor de textos narrativos não significa necessariamente tirar nota máxima nessa modalidade textual solicitada por alguns exames. É preciso entender bem o que a banca examinadora solicita e saber aliar técnica e talento, como, aliás, você certamente fará nas demais provas. Leia, portanto, os enunciados de provas de anos anteriores, a fim de não confundir conceitos literários de criatividade com o conceito escolar de criatividade, este último (infelizmente?) solicitado nos exames. De certa forma, optar pelo texto narrativo num exame significa ser criativo dentro de certos limites, isto é, encarar a possibilidade de ser plenamente circular dentro de um... quadrado...

Leitura dos enunciados

Já percebeu que numa aula ou correção de exercícios, os professores costumam gastar mais tempo explicando o enunciado de uma questão do que a resposta propriamente dita? Lembra-se de quando era garotinho (a) e, num problema de Matemática, mesmo conhecendo todas as "continhas", você errava porque dividia amigos por chocolate, e não chocolate por amigos? Observou com atenção a extensão dos enunciados de questões dissertativas e mesmo de múltipla escolha? Pois é, ler de forma atenta o enunciado, dividi-lo em partes para entender realmente o que se pede é de fundamental importância para a elaboração correta da resposta. Na verdade, trata-se de um exercício de leitura como outro qualquer. Entretanto, movido pela pressa ou ansiedade, o candidato comete erros óbvios, os quais, aliás, o deixam mais indignado do que nunca (Pô, professor, errar de bobeira é fogo. Se ainda fosse um erro grave...). Esteja atento (a) e rascunhe o caderno de questões à vontade. Em sala de aula ou no estudo em grupo, peça ao professor/monitor que esmiúce a questão. Assim, você terá mais segurança para interpretar as perguntas de uma prova. Em exames bem estruturados, as questões são realmente complexas, o que não significa que sejam necessariamente difíceis. Ou, pior ainda, um enigma proposto por uma esfinge (Decifra-me ou devoro-te!).

GRUPO ÚNICO PDF

Organização das respostas

A resposta às questões dissertativas é uma pequena redação. Portanto, use o seguinte esquema:

a) use para rascunho o espaço em branco disponível;
b) leia atentamente as questões;
c) reflita sobre as respostas;
d) esquematize as respostas;
e) redija o rascunho/refaça o texto;
f) passe a limpo.

Pensar, escrever

A leitura e sua reflexão são indispensáveis para a compreensão da composição da redação

GRUPO ÚNICO PDF

Texto Dissertativo: apresentação e/ou defesa de ideias

Grosso modo, o texto dissertativo divide-se em três etapas:

• Introdução (onde se apresenta a tese a ser defendida);
• Desenvolvimento (espaço por excelência para o arrolamento de argumentos);
• Conclusão (encerramento do texto em consonância com a tese defendida por meio dos argumentos arrolados).

Texto expositivo: livros didáticos, verbetes de dicionários, relatórios etc.

Texto argumentativo: editorial, resenha crítica, cartas de leitores etc.

Tese

Ideia a ser apresentada (dissertação expositiva) ou defendida (dissertação argumentativa).

Alguns tipos de tese

Cena descritiva

Crianças acendem cachimbos de crack. Adultos embriagados urinam em postes e sacos de lixo. Uma mãe oferece frutas rejeitadas a seus filhos. Policiais passam indiferentes. Um morador abre a janela do segundo andar de um prédio comercial e grita maldições contra todos. Com algumas variações, é o retrato dos chamados centros velhos dos grandes centros urbanos.

Frase declarativa ou afirmação

O Teatro cada vez mais seleciona seu público, com apresentações em espaços inusitados ou com propostas de aproveitamento de espaço diferenciadas nos palcos mais tradicionais. Tais soluções, embora abertas a todos, acabam por atrair espectadores/participantes mais críticos que aqueles que vão a espetáculos estreados apenas por atores televisivos.

Frases ou expressões nominais

Longas filas. Atrasos. Excesso de trabalho dos funcionários. Greves. Altas taxas. Tal é o retrato do sistema bancário brasileiro.

Citação textual

"Não sabendo que era impossível, ele foi lá e fez." Jean Cocteau, escritor francês. Para Cocteau, os limites são criações do próprio homem.

Citação comentada

O escritor francês Jean Cocteau afirma que, por não saber da impossibilidade de realizar algo, alguém vai lá e faz, o que demonstra que, na realidade, os limites são criações do próprio homem.

Pergunta/sequência de perguntas

Seria possível vivenciar o impossível? Quais os limites de nossas ações? Até que ponto sonhos podem tornar-se realidade?

Definição

A Literatura é a arte da palavra, a qual engloba não apenas o conteúdo (aspecto ético), mas também a forma (aspecto estético), do que é enunciado, de modo a propor uma pluralidade de leituras.

Linguagem figurada

O livro é uma garrafa jogada ao mar com um bilhete dentro, com a vantagem de que, quem o encontra nas praias da leitura ou mesmo nas ilhas de consumo poderá facilmente identificar e localizar seu autor, ainda que este se encontre em mares nunca dantes navegados pelo leitor.

Ideias contrastantes ou ponto de vista oposto

Incongruências do sistema democrático: de um lado, congressistas aumentam seus salários e verbas de gabinete; de outro, o salário mínimo mal consegue suprir a alimentação de uma família com quatro pessoas.

Comparação (semelhança ou oposição)

A democratização da informação via internet pode mascarar a falta de senso crítico: enquanto na geração de nossos pais o aluno acomodado copiava informações das enciclopédias, hoje, o aluno "copião" o faz diretamente da Wikipédia.

Contestação ou confirmação de uma citação

A literatura é um vício solitário, reza o senso comum. Entretanto, cada vez mais pessoas se aproximam de outras motivadas pelo livro, seja em pontos de ônibus ou grupos de leitura organizados em bibliotecas, comunidades religiosas e outros.

Hipótese

O problema da violência nos grandes urbanos decorre da má distribuição de renda e da ausência de políticas públicas eficazes.

Narração

Marcelo saiu de casa no domingo pela

GRUPO ÚNICO PDF

manhã para assistir a um jogo decisivo de futebol. Não sabia, porém, que seria vítima de uma briga de torcidas que acabaria por definir seu futuro. Em virtude de ações covardes como esta, muitos torcedores têm optado por não frequentar estádios, ao menos em dia de decisões, clássicos ou jogos de muita rivalidade entre times e torcidas.

Estatística

O ProJovem Urbano, programa do Governo Federal, a cada edição, contempla 800 jovens de 18 a 29 anos que ainda não concluíram o ensino fundamental. No município do Guarujá, no litoral paulista, o número de jovens nessas condições é de 16.000. Vale dizer, cada edição do ProJovem Urbano no Guarujá contempla 5% desse total, o que, certamente, demanda outras ações emergenciais específicas para aquele município.

GRUPO ÚNICO PDF

Mista

O ProJovem Urbano, programa do Governo Federal, a cada edição, contempla 800 jovens de 18 a 29 anos que ainda não concluíram o ensino fundamental. No município do Guarujá, no litoral paulista, o número de jovens nessas condições é de 16.000. Vale dizer, cada edição do ProJovem Urbano no Guarujá contempla 5% desse total. Essa parcela expressiva de jovens sem formação escolar básica não demandaria outras ações emergenciais específicas para aquele município?

Coesão

Modo como se organizam os elementos de ligação de ideias (orações e parágrafos) e como se dá a estruturação de apoio ao texto dissertativo (concatenação de ideias de modo a privilegiar a clareza e a objetividade).

Os elementos de coesão são diversos, como pronomes, conjunções, sinônimos etc. A fim de recordar a importância da "consciência sintática" (não necessariamente da nomenclatura e/ou da classificação), seguem abaixo exemplos com orações subordinadas com conjunções diversas e/ou o pronome relativo "que" (caso das adjetivas).

Substantivas

Oração Subjetiva

Exemplo: É necessário que você venha.

Tira-Teimas: É necessária sua vinda. (Sujeito)

Oração Objetiva direta

Exemplo: Descobrimos que ele mente.

Tira-Teimas: Descobrimos sua mentira. (Objeto direto)

Objetiva indireta

Exemplo: Necessitamos de que ela se compadeça.

Tira-Teimas: Necessitamos de sua compaixão. (Objeto indireto)

Predicativa

Exemplo: A alegria é que importa.

Tira-Teimas: A alegria é importante. (Predicativo do sujeito)

Completiva nominal

Exemplo: Tenho necessidade de que ele me empreste dinheiro.

Tira-Teimas: Tenho necessidade de seu empréstimo de dinheiro. (Complemento nominal)

Apositiva

Exemplo: Soube mais tarde: o caso estava encerrado.

Tira-Teimas: Soube mais tarde: caso encerrado. (Aposto)

Adjetivas

Restritiva

Exemplo: Empresta sempre o livro aos amigos que têm interesse. (o livro é emprestado somente aos amigos interessados)

Tira-Teimas: Empresta sempre o livro aos amigos interessados. (Adjetivo)

Explicativa

Exemplo: Empresta sempre o livro aos amigos, que têm interesse. (o livro é emprestado aos amigos em geral, os quais são interessados no mesmo)

Tira-Teimas: Empresta sempre o livro aos amigos interessados. (Adjetivo)

Adverbiais

Causal

Conjunções subordinativas: porque, visto que, como

Exemplo: Dormiu porque estava cansado.

Tira-Teimas: Dormiu de cansado (em virtude do cansaço). (Adjunto adverbial de causa)

Comparativa

Conjunções subordinativas: do que, quanto

Exemplo: Ela fala quanto sabe.

Tira-Teimas: Ela fala tanto quanto sua sabedoria (seu conhecimento). (Adjunto adverbial de comparação)

GRUPO ÚNICO PDF

Concessiva

Conjunções subordinativas: ainda que, embora

Exemplo: Embora seja linda, não tem pretendentes.

Tira-Teimas: Mesmo linda, não tem pretendentes. (Adjunto adverbial de concessão)

Condicional

Conjunções subordinativas: se, caso, desde que

Exemplo: Caso ela o perdoe, ele voltará.

Tira-Teimas: Com o perdão dela, ele voltará. (Adjunto adverbial de condição)

Conformativa

Conjunções subordinativas: como, conforme

Exemplo: Ela age como foi instruída.

Tira-Teimas: Ela age conforme instruções. (Adjunto adverbial de conformidade)

Consecutiva

Conjunções subordinativas: tal, tamanho, tanto, tão - que

Exemplo: Tanto chora que consegue o que deseja.

Tira-Teimas: não é possível

Final

Conjunções subordinativas: a fim de que, para que

Exemplo: Enviou o texto para que fosse avaliado.

Tira-Teimas: Enviou o texto para avaliação. (Adjunto adverbial de finalidade)

Proporcional

Conjunções subordinativas: à medida que, à proporção que

Exemplo: À medida que chora, consegue o que deseja.

Tira-Teimas: não é possível

Temporal

Conjunções subordinativas: logo que, mal, quando

Exemplo: Chegarei quando amanhecer.

Tira-Teimas: Chegarei de manhã. (Adjunto adverbial de tempo)

Nem sempre é possível elaborar o tira-teima com substituição adequada. Naturalmente, isso não invalida a substância e a classificação de uma oração subordinada, conforme a função por ela exercida.

Coerência

De modo geral, é a consistência da estrutura argumentativa do texto, de modo a evitar contradições internas (entre orações e parágrafos), externas (leitura de mundo, veracidade dos dados), bem como o nonsense. Exemplos:

Os quatro trompetistas são três: Marcos e Lúcio. (incoerência interna)

Sexta-feira Santa é o dia em que se celebra o enforcamento de Jesus. (incoerência externa).

Ambos os exemplos beiram o nonsense.

Leitura de propostas

A partir da leitura das propostas de redação a seguir, bem como de seus comentários,

elabore projetos de textos e redações, apresentando-os a seus professores, monitores, grupos de estudos etc. Lembrando: quatro passos para a resolução de provas discursivas (redações, questões específicas, questões interdisciplinares etc.):

1. Ler atentamente os enunciados, dividi-los e fazer marcações pessoais, a fim de não se perder durante a leitura.
2. Elaborar, de maneira sucinta, um projeto de texto para a resposta/redação.
3. Elaborar um rascunho.
4. Definir o texto final.

Proposta 1

Com base na leitura dos textos motivadores seguintes e nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija texto dissertativo-argumentativo em norma culta escrita da língua portuguesa sobre o tema O indivíduo frente à ética nacional, apresentando proposta de ação social, que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione coerentemente argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

GRUPO ÚNICO PDF

Imagem Milôr Fernandes disponível em www2.uol.com.br/milor.

Andamos demais acomodados, todo mundo reclamando em voz baixa como se fosse errado indignar-se.

Sem ufanismo, porque dele estou cansada, sem dizer que este é um país rico, de gente boa e cordata, com natureza (a que sobrou) belíssima e generosa, sem fantasiar nem botar óculos cor-de-rosa, que o momento não permite, eu me pergunto o que anda acontecendo com a gente.

Tenho medo disso que nos tornamos ou em que estamos nos transformando, achando bonita a ignorância eloquente, engraçado o cinismo bem-vestido, interessante o banditismo arrojado, normal o abismo em cuja beira nos equilibramos – não malabaristas, mas palhaços.

Qual é o efeito em nós do "eles são todos corruptos"?

As denúncias que assolam nosso cotidiano podem dar lugar a uma vontade de transformar o mundo só se nossa indignação não afetar o mundo inteiro. "Eles são TODOS corruptos" é um pensamento que serve apenas para "confirmar" a "integridade" de quem se indigna.

O lugar-comum sobre a corrupção generalizada não é uma armadilha para os corruptos: eles continuam iguais e livres, enquanto, fechados em casa, festejamos nossa esplendorosa retidão.

O dito lugar-comum é uma armadilha que amarra e imobiliza os mesmos que denunciam a imperfeição do mundo inteiro.

CALLIGARIS, c, A armadilha da corrupção.
Disponível em www1.folha.uol.com.br

Instruções

Seu texto tem de ser escrito à tinta, na folha própria.

Desenvolva seu texto em prosa: não redija narração, nem poema.

O texto com até 7 (sete) linhas escritas será considerado texto em branco. O texto deve ter, no máximo, 30 linhas.

O rascunho da redação deve ser feito no espaço apropriado.

Comentários

Eis um tema propício para o candidato se

enredar no senso comum do tipo "políticos são todos iguais", "as coisas são assim mesmo" etc.

É possível estabelecer paralelos entre o individual e o coletivo, assim como entre os anos 70 e 80 (grosso modo, mais "politizados") e os anos 90 (mais conhecidos pelo individualismo, pelo consumismo etc.).

A própria coletânea indica generalizações que devem ser evitadas pelo candidato ("eles" X eu/nós honesto (s); todos "andamos demais acomodados"; "que solidão" em ser honesto), bem como o discurso fácil do descolamento entre o eu/nós e a corrupção quando o cotidiano aponta diversas situações em que o cidadão comum, em interesse próprio, perpetua o clientelismo, o exclusivismo, a própria corrupção (em várias instâncias).

Tanto a análise da realidade nacional quanto os possíveis encaminhamentos de solução devem pautar-se pelo respeito aos direitos humanos, civis, de modo a não se confundir Justiça e Vingança nem se propor qualquer forma de ditadura (direita, esquerda, personalista etc.) no lugar da democracia, a qual, mesmo com diversas fissuras, apresenta muitas vantagens como o diálogo e a fiscalização múltipla dos três poderes. Boa redação!

GRUPO ÚNICO PDF

Proposta 2

"Todos querem voltar à natureza, mas ninguém quer ir a pé."
Petra Kelly

Instruções

A partir da declaração acima, identifique o tema e redija um texto dissertativo, de máximas 30 linhas.

Comentários

Propostas sem coletâneas abrem diversos caminhos nos quais é preciso estar atento para não se confundir assunto e tema.

Na proposta acima, para a leitura dialética, convém analisar os seguintes pares:

Todos x ninguém;
voltar x ir.

"Todos" e "ninguém" são generalizantes, contudo expressam desejos individuais e coletivos. Por sua vez, "voltar" permite visualizar um "já ter estado", donde se conclui ser natural/intrínseco ao ser humano viver integrado à natureza (se isso não acontece, há uma situação de desequilíbrio).

A abrangência da proposta, evidentemente, não cede espaço para o lugar-comum ("O Brasil é um país de natureza exuberante") nem para o senso comum ("Portanto, todos devemos preservar a natureza, a fim de vivermos melhor"). Nortear-se pelos pares acima identificados auxiliará, e muito, o percurso de uma redação, já embrionado no projeto de texto.

Considerando-se o estado "natural" do homem sua relação verdadeiramente ecológica com a natureza (não como senhor ou último degrau da cadeia evolutiva, mas como elemento, e elemento consciente), é seu desejo recuperar o "paraíso perdido", algo ancestral, atávico, presente em suas memórias celular, arquetípica etc. Nesse contexto, mesmo que viva um cotidiano totalmente massacrante, o homem busca uma vida mais próxima da natureza por meio, por exemplo, de pequenas viagens ao campo ou ao litoral, bem como, de maneira vicária, ouvido cds com sons de pássaros, cachoeiras etc. ou vendo documentários sobre savanas, florestas etc.

As informações consistentes do candida-

to, porém, também podem levá-lo ao senso comum. É o caso, por exemplo, do conceito de sustentabilidade, com certeza presente em seu projeto de texto, em sua redação. Outra possível armadilha (e não apenas para esta proposta) é perder-se no elenco de exemplos, sem abordagem crítica, sem reflexão.

Na abordagem dialética, convém lembrar, não basta responsabilizar empresas de grande porte pela degradação da natureza. Nas várias instâncias, todos somos responsáveis pelo equilíbrio/desequilíbrio da natureza. Trata-se, portanto, de uma questão de cidadania, de atitudes individuais e coletivas pelo bem da qualidade de vida do indivíduo e da comunidade. Boa redação!

Proposta 3 – Fuvest 1995

Relacione os textos e a imagem seguintes e escreva uma dissertação em prosa, discutindo as ideias neles contidas e expondo argumentos que sustentem o ponto de vista que você adotou.

Em muitas pessoas já é um descaramento dizerem "Eu".

T.W. Adorno

Não há sempre sujeito, ou sujeitos. (...) Digamos que o sujeito é raro, tão raro quanto as verdades.

A. Badiou

Todos são livres para dançar e para se divertir, do mesmo modo que, desde a neutralização histórica da religião, são livres para entrar em qualquer uma das inúmeras seitas. Mas a liberdade de escolha da ideologia, que reflete sempre a coerção econômica, revela-se em todos os setores como a liberdade de escolher o que é sempre a mesma coisa.

T.W. Adorno

ANDY WARHOL, Marilyn Monroe, 1962.
Óleo sobre tela. 81 x 55 3/4

Instruções:

A redação deve obedecer à norma padrão da língua portuguesa.

Escreva, no mínimo, 20 e, no máximo, 30 linhas.

Dê um título à sua redação.

GRUPO ÚNICO PDF

Comentários

Na ocasião das provas, este tema causou alvoroço em professores, candidatos e cursinhos, os quais disseram "não estarem preparados" para a reprodução da tela de Andy Warhol. A partir de então, deu-se mais ênfase a outras tipologias que não apenas o texto verbal (embora isso já constasse dos programas do Ensino Médio).

Em linhas gerais, uma das possibilidades de encaminhamento do tema é abordagem da relação dialética entre o eu (a personalidade, as opiniões, a individualidade) e a massificação (de conceitos, de valores, de indivíduos), permeada/centrada na influência (não no determinismo) do meio social, cultural e econômico em que se insere o indivíduo.

Leitura obrigatória

Não basta ler, é preciso interpretar o texto, compreender o sentido e absorver a ideia

GRUPO ÚNICO PDF

Texto Dissertativo

Estrutura do texto dissertativo

Grosso modo, o texto dissertativo divide-se em três etapas:

• Introdução (onde se apresenta a tese);
• Desenvolvimento (espaço por excelência para o arrolamento de argumentos) e
• Conclusão (encerramento do texto em consonância com a tese defendida por meio dos argumentos arrolados).

Título

É a carteira de identidade do texto. Assim como na cédula de identidade cabem dados sobre sua identificação, foto e assinatura, no título devem aparecer de forma concisa à ideia central do texto. De forma sedutora, naturalmente. Dessa forma, use com equilíbrio trocadilhos e recursos poéticos os mais variados. Títulos genéricos como "As eleições no Brasil", além de não serem atraentes, não delimitam o tema. Vale a pena "praticar" títulos, mesmo quando o modelo de prova que você fará não o exigir.

Epígrafe

Nenhuma prova de Redação a exige. No entanto, atribui elegância intelectual ao texto. Prefira versos da MPB ou de poemas, trocadilhos bem feitos, provérbios e citações que não pertençam ao senso comum etc. Em tempo: não se esqueça das aspas (neste livro, substituídas pelo itálico) e da referência ao autor (Carlos Drummond de Andrade, Provérbio popular nordestino etc.).

Argumentação

Exemplificação

Exemplos compõem a argumentação. Deve-se evitar, portanto, apenas citá-los, ou simplesmente fazer listas, sem que haja análise, ou ao menos concatenação minimamente clara com o que se pretende expor e/ou provar.

Argumentação histórica

Referências pontuais, linhas do tempo e outros procedimentos fortalecem a argumentação, à medida que demonstram conhecimento e leitura abrangente, diacrônica sobre o tema. Referências temporais ou de conteúdo incorretas devem ser evitadas. Já as referências temporais abrangentes ou aproximadas (desde que claramente anunciadas, e não para maquiar imprecisões ou "enganar" o leitor) não contaminam a argumentação.

GRUPO ÚNICO PDF

Constatação

Uma constatação não deve ser confundida com senso comum ou lugar-comum, sendo fruto da observação crítica do autor do texto.

Comparação

Aqui também, como no caso da exemplificação, deve-se evitar fazer listas, sem que haja análise, ou ao menos concatenação minimamente clara com o que se pretende expor e/ou provar.

Testemunho e Argumento de autoridade

Em ambos os casos, deve-se evitar a simples citação, sem comentários, sem análise. Tanto o testemunho quanto o argumento de autoridade não são meros enxertos, ou mesmo soluções para argumentações fracas. Ao contrário, devem fortalecer a argumentação do autor do texto, ou seja, você.

Atenção, candidato!

Aprenda a elogiar, a motivar as pessoas a sua volta. Não se trata de bajulação, mas de estímulo. Alguém que faça dieta ficará feliz em saber que sua nova silhueta é notada. Um amigo que tenha conseguido boas notas numa prova, ou um emprego... enfim, muitas são as oportunidades de você espalhar simpatia, bom humor e afirmações positivas. Use a palavra criadora de modo positivo: isso facilitará a integração com os eventuais colegas de estudo, professores e com a própria família.

Argumento de comprovação ou baseado em provas concretas

Apoia-se em dados, fatos comprovados, pesquisas, estatísticas e outros.

Argumento por raciocínio lógico

Por meio do percurso de causa e efeito, visa a convencer (no caso de uma prova/de um concurso, não necessariamente persuadir) o leitor de que se tem razão.

Argumento por consenso

Trata-se de proposições universalmente aceitas, as quais, entretanto, não devem ser confundidas com o senso comum, vale dizer, precisam ser comprovadas.

Atenção, candidato!

Muitos confundem humildade com baixa auto-estima. Sobretudo durante a prepara-

ção para o vestibular, urge que o candidato realmente esteja consciente de seus pontos fortes, para poder trabalhar os pontos fracos. A técnica de auto-afirmação ajuda muito nesse sentido. Repetir para si mesmo palavras de apoio, em silêncio ou em voz alta, sozinho ou diante do espelho, fortalece a confiança e instrumentaliza o indivíduo para desenvolver plenamente seu pontencial. Experimente esse exercício alguns minutos por dia. Repita conscientemente palavras de apoio (se quiser, escreva um pequeno texto para ler para si mesmo), como um mantra ou as jaculatórias do terço bizantino. Povoe sua mente de bons pensamentos a respeito de si mesmo. Todos temos defeitos e limitações, mas também somos luz e, é claro, a luz produz sombras. Conviver com a luz e as sombras, estar no chiaroscuro, como numa pintura renascentista: desafio que só faz crescer.

GRUPO ÚNICO PDF

Conclusão

Síntese

Mais adequada para textos expositivos, consiste em resumir/sintetizar/condensar as ideias apresentadas/defendidas no texto.

Retomada da tese

Sem apelar para a redundância/repetição da tese, confirma a ideia central, isto é, a tese apresentada no início do texto.

Encaminhamento de soluções

A partir das questões levantadas na discussão, propõe encaminhamentos, isto é, possíveis soluções para essas mesmas questões. Não se trata de soluções alheias à realidade, muito menos desconectadas do que foi discutido/apresentado no texto.

Pergunta retórica

A pergunta retórica deve suscitar a reflexão do leitor, e não jogar para ele a responsabilidade de encaminhar possíveis soluções para o que foi discutido/apresentado no texto.

Atenção, candidato!

Fundamental para a espécie humana e um dos responsáveis pela falência da indústria de clavas e porretes, o diálogo ocorre com o consentimento entre as partes. Portanto, numa discussão acalorada, quando perceber que o outro não vai ouvi-lo, respire fundo e proponha discutirem (argumentarem) mais tarde. Argumentar com alguém nervoso assemelha-se a tentar convencer um indivíduo alcoolizado a parar de beber: isso é possível apenas quando o alcoólatra está lúcido. O diálogo ainda é o melhor instrumento para o vestibulando resolver (e dissolver) cobranças e encaminhar aquelas conversinhas chatas a respeito da área e da carreira pretendidas (Por que não tenta outra carreira mais valorizada? Você tem condições. Veja o caso de Fulano...).

Propostas

A seguir, algumas propostas de provas de Redação, com diversos formatos e tipologias textuais variadas. A sugestão é você elaborar textos e partilhá-los com colegas, grupos de estudos e professores.

Para tanto, alguns lembretes para a resolução das provas:

• Ler atentamente os enunciados, dividi-los e fazer marcações pessoais, a fim de não se perder durante a leitura.

• Elaborar, de maneira sucinta, um projeto de texto para a resposta/redação.

• Elaborar um rascunho.

• Definir o texto final.

Lembre-se de:

• organizar o texto conforme a estrutura da dissertação.

• elaborar uma estratégia argumentativa consistente.

• escrever o que realmente acredita, e não o que pensa que agradaria ao corretor.

• citar as fontes corretas de estatísticas, argumentos de autoridades etc.

• utilizar-se da norma culta de linguagem.

• ordenar as ideias de forma coerente e coesa.

• produzir um texto criativo e elegante sem, contudo, deixar de abordar o tema proposto.

• não se utilizar da primeira pessoa do singular.

Proposta 1

Uma vez que nos tornamos leitores da palavra, invariavelmente estaremos lendo o mundo sob a influência dela, tenhamos consciência disso ou não. A partir de então, mundo e palavra permearão constantemente nossa leitura e inevitáveis serão as correlações, de modo intertextual, simbiótico, entre realidade e ficção.

Lemos porque a necessidade de desvendar caracteres, letreiros, números faz com que passemos a olhar, a questionar, a buscar decifrar o desconhecido. Antes mesmo de ler a palavra, já lemos o universo que nos permeia: um cartaz, uma imagem, um som, um olhar, um gesto. São muitas as razões para a leitura. Cada leitor tem a sua maneira de perceber e de atribuir significado ao que lê.

Inajá Martins de Almeida. O ato de ler.
Internet: www.amigosdolivro.com.br (com adaptações).

Minha mãe muito cedo me introduziu aos livros. Embora nos faltassem móveis e roupas, livros não poderiam faltar. E estava absolutamente certa. Entrei na universidade e tornei-me escritor. Posso garantir: todo escritor é, antes de tudo, um leitor.

Moacyr Scliar. O poder das letras.
In: TAM Magazine, jul./2006, p. 70 (com adaptações).

Existem inúmeros universos coexistindo com o nosso, neste exato instante, e todos bem perto de nós. Eles são bidimensionais e, em geral, neles imperam o branco e o negro.

Estes universos bidimensionais que nos rodeiam guardam surpresas incríveis e inimagináveis! Viajamos instantaneamente aos mais remotos pontos da Terra ou do Universo; ficamos sabendo os segredos mais ocultos de vidas humanas e da natureza; atravessamos eras num piscar de olhos; conhecemos civilizações desaparecidas e outras que nunca foram vistas por olhos humanos.

Estou falando dos universos a que chamamos de livros. Por uns poucos reais podemos nos transportar a esses universos e sair deles muito mais ricos do que quando entramos.

Internet: www.amigosdolivro.com.br (com adaptações).

GRUPO ÚNICO PDF

Considerando que os textos acima têm caráter apenas motivador, redija um texto dissertativo a respeito do seguinte tema: O poder de transformação da leitura.

Ao desenvolver o tema proposto, procure utilizar os conhecimentos adquiridos e as reflexões feitas ao longo de sua formação. Selecione, organize e relacione argumentos, fatos e opiniões para defender seu ponto de vista e suas propostas, sem ferir os direitos humanos.

Observações:

• Seu texto deve ser escrito na modalidade padrão da língua portuguesa.

• O texto não deve ser escrito em forma de poema (versos) ou narração.

• O texto deve ter, no mínimo, 15 (quinze) linhas escritas.

• A redação deve ser desenvolvida na folha própria e apresentada a tinta.

• O rascunho pode ser feito na ultima pagina deste Caderno.

Atenção, candidato!

A palavra e a tradição hebraico-cristã

Segundo o Antigo Testamento, a criação do mundo se dá por meio da palavra de Deus (o fiat ou faça-se registrado no livro do Gênesis). Ainda conforme o Antigo Testamento, Adão é autorizado por Deus a nomear seres e coisas, o que o torna co-autor da criação. Já no Novo Testamento, nas palavras de João e na interpretação tradicional das Escritoras, o Jesus é o Verbo feito carne, o Logos. Outro episódio significativo é o do centurião que pede a Jesus a cura de um criado e, ao saber que o próprio Mestre iria a sua casa, responde, de acordo com as palavras de Mateus: "Senhor, eu não sou digno de que entres sob o meu teto; dize-me somente uma palavra e meu servo será curado."

GRUPO ÚNICO PDF

Proposta 2

Redação

1. Leia o tema dado a seguir e analise as ideias nele contidas.

Tema

O espaço que o homem habita diz muito de seu modo de ser.

2. Considerando essa afirmação, leia atentamente o texto publicitário abaixo.

Apartamento pronto para morar
Zona nobre - 1 dormitório, 2 vagas em garagem privativa coberta
Central de vendas: Rua Guapuruvu, 503 - Fone: 1052-5616

3. Faça uma dissertação em que você, tendo refletido sobre a relação entre os dois textos, exponha o que pensa a respeito do tema.

4. A dissertação deve ter a extensão mínima de 20 linhas e máxima de 30, considerando-se letra de tamanho regular.

Atenção, candidato!

A palavra e a tradição greco-romana

O valente Odisseu teria enfrentado o gigante Polifemo com um estratagema peculiar. Primeiro conversou com ele e disse chamar-se Ninguém, enquanto o embebedava. Depois feriu seu único olho. Os demais gigantes, ao ouvirem os gritos de Polifemo dizendo-se ferido, perguntavam quem fora o autor da façanha. Ao que ele respondia "Ninguém!". Os amigos, considerando-o bêbado, não se ocupavam em socorrê-lo ou mesmo em procurar o tal de... Ninguém.

Proposta 3

Tema

O humorismo pode ser uma das melhoras formas de crítica.

Atenção, candidato!

A palavra nas "mil e uma noites"

Um sultão, traído pela esposa, resolveu casar-se todos os dias com uma mulher diferente e, após a consumação das núpcias, assassiná-la. Sherazade, uma jovem culta e inteligente, pediu para ser apresentada ao sultão, que se apaixonou por ela e com ela

se casou. Na noite de núpcias, Sherazade começou a contar ao rei uma história muito curiosa. Contudo, ao amanhecer, no momento em que deveria ser morta, a narrativa chegava ao ponto mais interessante. Então, o sultão resolveu lhe dar mais um dia de vida. A estratégia de Sherazade surtiu efeito e, após mil e uma noites de amor e histórias, o sultão revogou a lei cruel e resolveu assumir seu amor pela jovem contadora de histórias. Exemplo consagrado da vitória da pena sobre a espada, da força criadora da palavra sobre a força bruto, do amor sobre o ódio e o ressentimento.

Proposta 4

Instrução: Leia os três textos seguintes.

Ecologia

Quando, em 1982, o cineasta Ridley Scott dirigiu o filme Blade Runner – O Caçador de Andróides, ambientou sua utopia num cenário de pesadelo: uma cidade sombria, suja, superpovoada, submetida a uma incessante chuva ácida e com seus espaços totalmente engarrafados por toda a sorte de veículos. Saía-se do cinema, então, com uma indisfarçável sensação de alívio, para respirar ar puro e ver de novo a luz do sol. Passados menos de 20 anos desde a realização do filme, o horror que se viu nas telas, feito ficção, se aproxima perigosamente da vida real.

Florestas ardem durante meses, rios são dados como irreversivelmente mortos, crianças nascem descerebradas devido à poluição atmosférica, navios derramam toneladas de petróleo nos mares, espécies animais e vegetais são rotineiramente exterminadas. Há dez anos, por exemplo, nem ao mais pessimista dos cidadãos do planeta ocorreria viver em uma cidade onde os veículos têm de se alternar nas ruas de modo a tornar o ar minimamente respirável, como ocorre hoje na Cidade do México e em São Paulo. Num país de proporções continentais, como o Brasil, com graves problemas sociais, essas questões se tornam particularmente preocupantes.

(''Ecologia''. In: Guia de Profissões. 7ª ed. São Paulo: Unesp – Universidade Estadual Paulista, 1998, p. 52.)

A ficção vira realidade

Houve um tempo em que era ficção. Há não mais que dez anos, conversar com outra pessoa através de uma tela de televisão era coisa para o capitão Kirk, instalado na ponte de comando da Enterprise, a nave do seriado Jornada nas Estrelas. Microcâmeras fotográficas eram invenção de filmes como 007, assim como o único carro que se movia direcionado por um computador era o Batmóvel de outro seriado dos anos 60. A ficção, contudo, está virando rapidamente realidade. Hoje é possível conversar com outra pessoa do outro lado do mundo olhando para ela na tela do computador. A tecnologia do carro controlado por um cérebro eletrônico também já existe. No 007 de hoje, os aparelhos utilizados por James Bond não são obra de ficção, mas de merchandising, uma forma de divulgação de produtos usada pela publicidade em cenas de filmes ou programas de TV. Eles existem de verdade e podem ser comprados nas lojas especializadas.

Isso é o melhor da história: o surgimento de todas essas novidades não é mera atividade de laboratório, mas um processo comandado pelo mercado. São produtos acessíveis ao bolso do consumidor comum, a maior parte dos quais está chegando ao Brasil junto com tecnologias como a do telefone celular digital. Não que os laboratórios também não estejam avançando. É verdade que ainda não

GRUPO ÚNICO PDF

se pode mandar pessoas de um lugar a outro por teletransporte, como em Jornada nas Estrelas. Mas até isso já não pertence tanto ao domínio da ficção científica, como era antigamente. No final de 1997, a equipe do Instituto de Física Experimental da Universidade de Innsbruck, na Áustria, conseguiu desintegrar uma partícula – um fóton – e fazê-la reaparecer em outro local.

(GUARACY, Thales & LUZ, Sérgio Ruiz. In: Veja, 20/5/98, p. 70.)

Quase no ano 2.000...
(Letra do Samba-Enredo da Escola de Samba Imperatriz Leopoldinense.)

Preto Joia, Flavinho,
Darcy do Nascimento, Guga.

Vou viajar nas previsões
Do homem sonhador
Que pensou voar, cruzar o mar
Nas asas da imaginação

Fez o tempo avançar no tempo
Através da criação
De máquinas sem sentimento
Que funcionam quando ele põe a mão

Mas o homem que previa ôôô...
Esqueceu a ecologia ôôô...
A natureza, o ar
A terra azul e o mar

Fez o universo acordar
Robô, roubou a festa
O cinema deu visão
Imaginando o que seria bis
A nova civilização (foi ilusão)

(bis)

Lá se vai mais um milênio, amor
A devastação dói demais
Proteção para os mananciais
Pras matas e os animais

E o futuro então
Virá com mais vigor
Se a nossa terra
For tratada com amor

É novo tempo, é bom pensar
É tempo, amor, de libertar refrão
O sentimento e a terra preservar

(refrão)

in: CD 7432153593-2 – Sambas de Enredo, 98
Gravadora Escola de Samba Ltda. – 1998.

Um dos assuntos mais discutidos neste fim de século foi o do futuro de nosso planeta. Muitas pessoas manifestam pessimismo ante a devastação ambiental e o que esta pode implicar. Outras, ao contrário, creem que a tecnologia acabará trazendo soluções a esse e a muitos outros problemas da humanidade. A Literatura e o Cinema, dando forma artística a tais pontos de vista, produzem visões do futuro ora otimistas, ora pessimistas. Tomando como referência, se julgar necessário, os textos apresentados, manifeste sua própria opinião a respeito, escrevendo uma redação em gênero dissertativo sobre o tema: A intervenção humana no meio-ambiente e o futuro do planeta.

GRUPO ÚNICO PDF

Atenção, candidato!

De acordo com a sabedoria popular, a língua é um instrumento tão perigoso que Deus a colocou atrás dos dentes e dos lábios para o homem pensar duas vezes antes de usá-la. Todavia, sempre dizemos algo de que nos arrependemos depois. E mais: ouvimos constantemente grosserias ou palavras que abalam nossa auto-estima. Nessas ocasiões, por mais dolorosas que sejam, é preciso respirar

fundo e considerar o estado de espírito do interlocutor (nervosismo, raiva, inveja). Provavelmente, mais tarde, ele se arrependerá do que disse. O importante é você se preservar e não permitir que a mente martele o insulto recebido. Saiba peneirar as críticas construtivas e jogue fora os escolhos. Além disso, lembre-se: perdoar faz muito bem à saúde, nos torna mais leves.

Leitura como fonte de informações

Ler diversos jornais, revistas e outros constitui-se num bom exercício para melhorar o nível de informação e de checagem da veracidade dos fatos e/ou da confiabilidade das fontes e das agências noticiosas. Todavia, o leitor deve estar consciente de que nem sempre o texto impresso reproduz a Norma Culta de Linguagem. Cadernos para adolescentes e crônicas esportivas, por exemplo, se utilizam de jargões específicos e marcas de oralidade nem sempre adequados para constar de uma redação escolar e/ou de processo seletivo. Além disso, a imprensa toma liberdades que contradizem a Norma Culta, como a substituição dos algarismos romanos pelos hindu-arábicos, como no caso de "século 21" no lugar de "século XXI". Em virtude da utilização do computador e da consequente demissão de revisores, erros e repetições se multiplicam, pois, na pressa (urgência?) de entregar a matéria, o jornalista nem sempre revisa o texto, e os enxertos facilitados pelo processador de textos permanecem (quem nunca reescreveu um texto e se esqueceu de apagar trechos sobressalentes?).

Para entender melhor a estrutura do texto dissertativo, ampliar o vocabulário e familiarizar-se com estratégias de argumentação e contra-argumentação, nada como ler ensaios, textos opinativos, editoriais e outros. Você não precisa concordar com o que os autores sustentam. Leia e analise seus textos tecnicamente, com o auxílio de professores, em especial o de Redação.

Leitura, literatura e escrita

Infelizmente, poucos estudantes são leitores autônomos e, ao longo de alguns anos de estudo, você já deve ter produzido algum texto sobre as causas desse fenômeno, bem como de suas consequências. Tenha sempre em mente que nenhum dos livros da lista do vestibular foi produzido para torturá-lo. Antes de mais nada, ler é uma fruição, isto é, um exercício prazeroso, e pode ser feito, inclusive, em momentos de lazer, na praia, na poltrona, na cama, no ônibus etc. (sem causar dores na coluna e nos braços, por favor!). Como estudante, porém, além do prazer do texto, será preciso analisar uma série de requisitos que, a essa altura, lhe são familiares (linguagem, estilo do autor, contexto histórico etc.).

Mas, e quando o candidato (ainda) não sente prazer pela leitura? Em primeiro lugar, tem de se conscientizar da urgência em ler os livros selecionados pelas bancas examinadoras e solicitar ao professor que estabeleça um roteiro de leitura, o qual não corresponda necessariamente à cronologia dos períodos literários, mas se aproxime da experiência do leitor adolescente. Por exemplo, é muito mais fácil para o vestibulando começar a estudar crônica do que romance. Ou então, por mais absurdo que pareça, ler primeiro "Memórias póstumas de Brás Cubas" do que "Memórias sentimentais de João Miramar".

Ler e escrever são experiências complementares, porém distintas. O fato de alguém ler muito não significa que tenha necessariamente "facilidade" em escrever.

GRUPO ÚNICO PDF

Dicas de sucesso

O dia

O dia da prova chegou. São necessários cuidados especiais? Se você se preparou com afinco e calma, nem tanto, pois está num ritmo saudável e equilibrado. Por outro lado, é natural que os instintos estejam mais aguçados e a ansiedade pique o corpo e o faça coçar. Nesse caso, que tal intensificar a atenção e a calma?

As dicas abaixo desdobram outras e as tonificam para o momento da prova. São, portanto, específicas, ainda que retomem ideias gerais do livro. Como não existem fórmulas prontas para o sucesso, porém sugestões, pistas, placas de trânsito etc., relaxe caso não se identifique com algumas das dicas. Receba-as de coração aberto e faça sua (de você) síntese.

Véspera

"O peru morre na véspera" (a propósito, como na dica abaixo, aconselho o candidato carnívoro a não comer um peru inteiro dantes da prova) e você não precisa engrossar a lista dos desencarnados (e desossados) gluglus. Sem estresse, decida o que fazer no dia anterior ao vestibular. O mais aconselhável é relaxar. Entretanto, como o método de estudo é muito pessoal, se não lhe causa cansaço nem incômodo, revisa as matérias que achar importante. Faça-o sem exagero. Aliás, como em tudo: se sair, não chegue tão tarde; evite consumir álcool etc. Que tal atividades físicas leves, uma piscininha ou praia (sem insolação, naturalmente) e aquele namorinho gostoso e sem cobrança? Você pode descobrir que a universidade fica logo ali, ao lado do paraíso.

Faquir ou condenado à morte?

Lembre-se: a palavra-chave é equilíbrio. Na data da prova, e nos dias que a antecedem, não jejue nem se alimente como se fizesse a última refeição! Você não é faquir nem condenado à morte, apenas (e isso já diz tudo!) candidato... Faça um número razoável de refeições balanceadas, não pule nenhuma. Durante a prova se abasteça com água e frutas. Você não estuda Biologia à toa; portanto, coma com sabedoria. Para otimizar a sensação de conforto, use roupas adequadas à estação e ao tempo que fizer no dia da prova. Evite peças que dificultem a circulação sanguínea.

Fé

Cada indivíduo sabe a melhor maneira de se conectar com a espiritualidade e consigo mesmo. Para isso existem rituais, e mesmo as religiões, doutrinas e filosofias que dizem não utilizá-los, na verdade, empregam esses recursos. Ou acolher alguém não é um ritual, simples e bonito? Como vestibulando, faça tudo que complemente a dedicação ao estudo e o fortaleça. Se quiser, peça orações. Solicite aos familiares que vibrem com você. No dia da prova, caso deseje, elabore pequeno ritual, o qual deve ser carregado de significado para você. Acender uma vela, respirar fundo, tomar banho enquanto mentaliza a ansiedade indo para o ralo, rezar para o santo de sua devoção, invocar a proteção de entidades espirituais e/ou anjos, conectar-se com sua intuição etc. Valores, dogmas, leis, mesmo a moral e a ética variam entre indivíduos, povos e civilizações ao longo do tempo e do espaço, entretanto a ética do coração é universal e reside em todo ser humano, manifestada ou latente. No dia da prova, portanto, aja com o coração, sinta-se como realmente é: filho (a) de Deus/do Universo. Se acredita nisso, que tal esta visualização antes da prova: feche os olhos, respire fundo e se imagine protegido e aquecido deitado na palma da mão de Deus

GRUPO ÚNICO PDF

(ou Deusa, Universo etc.). Você pode fazer esse exercício deitado confortavelmente na cama ou no chão, ou mesmo sentado na carteira da sala onde fará a prova. Deus possui vários endereços. Um deles é seu corpo, sua mente.

Pontualidade

Tristes e repetitivas as imagens e fotos de candidatos que chegam atrasados e perdem as provas. É importante conhecer antecipadamente o local das provas, até porque existem alterações para diversas fases de um mesmo processo seletivo. Sem fatalismo, paranoia ou pessimismo, contudo com muita prudência, saia de casa com antecedência, pois pneus furam, ônibus atrasam, congestionamentos acontecem em ruas, avenidas, rodovias... Caso seja mais seguro, durma na casa de amigos ou parentes e, sobretudo, se a prova for em outro município, viaje com um dia de folga: você poderá visitar lugares interessantes, bater papo e relaxar sem preocupação.

GRUPO ÚNICO PDF

Conhecendo a prova

Aqui, mais do que nunca, vale o toque pessoal. Se você não sabe por onde começar, decida isso depois de passear pela prova, dar uma olhada. Então, selecione as disciplinas que lhe são mais fáceis e apetecíveis. Em seguida, dedique-se às disciplinas/questões mais difíceis ou complexas. Como bom atleta, dose autoconfiança e esforço. Em outras palavras, se você possui mais facilidade em Exatas, isso não constitui motivo para resolver rapidamente e sem critério as questões de Matemática, Física e Química e gastar três horas nas provas de História e Literatura. Caso se sinta paralisado, não hesite em pular questões: em vez de fugir, elas o aguardarão ansiosamente.

Problema ou (re)solução?

Como você participou de simulados, estudou muito e conhece diversos modelos de prova, com certeza já não considera mais o vestibular como um tiro no escuro. Dessa forma, pode concentrar-se em ler atentamente os enunciados, grifando-os e fazendo anotações e esquemas ao lado das questões. Como o tempo de resolução de cada questão é muito curto, ao ler os enunciados, rascunhe com gosto e disposição, anote aquelas palavrinhas-chave, arme contas, faça esqueminha de regra de três etc. Em outras palavras, traduza os enunciados numa linguagem que lhe permita organizar claramente as respostas. Ao sublinhar palavras-chave dos enunciados, evocará palavras e ideias que pertencem ao mesmo universo. O raciocínio literalmente se desenrolará, feito pergaminho ou página corrida do Word. Recurso interessante – ao ser utilizado também durante a preparação para as provas – é criar marcas pessoais (* para trechos não compreendidos; X para a ideia central do parágrafo etc.), dividir o enunciado em tópicos (a. contexto; b. dados; c. solicitação 1; d. solicitação 2 etc.) ou mesmo utilizar canetas de cores diferentes e lápis para sublinhar as partes do enunciado, no qual podem estar contidas duas ou três solicitações. Muitos candidatos perdem pontos ao não identificar mais de uma solicitação no enunciado, pois acreditam que isso ocorre apenas quando a questão didaticamente se dividem nos itens a, b e c. Atenção também para as armadilhas dos testes de múltipla escolha. Desde a preparação para as provas, invista na eliminação de alternativas absurdas e identifique qual (is) a (s) inverdade (s) presente (s) nas alternativas incorretas. Por vezes, uma alternativa incorreta contém apenas uma inverdade, o que confunde o candidato; outras, entretanto, parecem contaminadas por vírus/pontos coloridos a iluminar a teia do monitor (Algum hacker já fez essa maldade? Espero não alimentar a criatividade de nenhum deles.).

Pit stop

Você pode estabelecer horários para paradas estratégicas durante as provas: que tal de 20 em 20 minutos dar uma paradinha e se ajeitar na cadeira? Se preferir, ouça seu corpo e, ao menor sinal de incômodo, respire fundo, faça alongamentos de braços e pernas, movimente a cabeça em círculos. Ao longo da prova, beba água em abundância, sobretudo se o dia estiver muito quente, coma uma frutinha ou uma barra de cereais. Se necessário, vá ao banheiro (seja breve, o tempo urge e ruge): além de satisfazer as necessidades fisiológicas, seu organismo liberará tensão e energias acumuladas que não lhe servem. No toalete, lave o rosto, molhe a cabeça e não se esqueça de, se houver espelho, olhar para ele, mirar seus olhos, respirar fundo três vezes e recarregar sua confiança.

Lembrete sobre a água: ingestão de ao menos dois litros de água por dia (você já conhece os benefícios). Durante as aulas, ao fazer os exercícios, simulados e provas, não se desidrate (em outras palavras, não queime os neurônios. Afinal, vai precisar deles por toda a vida): tenha sempre à mão uma garrafinha d´água, principalmente nos dias quentes (com exceção dos vestibulares de meio de ano, todos ocorrem no final da primavera ou no verão). Seu corpo agradecerá. Boa pedida é também, aos poucos, substituir bebidas com cafeína (café, chá preto, refrigerante, guaraná) por água.

Alie-se ao relógio

Faça do relógio um aliado, e não mais um motivo de tensão. Não gaste tempo controlando o tempo. O fato de não saber as horas talvez o faça sentir-se numa dimensão atemporal e aleatória (ficção científica?). Em outras palavras, você pode perder o chão, o norte. Portanto, use o relógio como uma bússola, determine o tempo necessário para ler as questões e resolvê-las, respeite a necessidade de paradas (vide dica anterior) e reserve tempo suficiente para passar as respostas a limpo (provas dissertativas e de redação) e preencher o cartão (testes de múltipla escolha). Como aprender a administrar o tempo? Fazendo simulados não apenas na escola e no cursinho, mas também em casa. Fique de olho no relógio, use um despertador ou contrate alguma criança interessada – irmão, irmã, afilhado – que se congratulará em olhar ponteiros e dígitos enquanto você resolve equações ou relê documentos históricos transcritos nos enunciados das questões.

Conferência de resultados

Parodiando duas citações bíblicas/literárias: a) você já combateu o bom combate; b) o que escreveu, está escrito. Dessa forma, relaxe após as provas. A seguir, mais do que os resultados, confira as resoluções das provas, disponibilizadas por escolas e cursinhos em jornais, sítios, programas de tevê. A partir desses dados, reformule as estratégias de estudo e mesmo os planos de cursar esta ou aquela instituição, caso não seja aprovado ou catapultado para as segundas fases. Antes de tomar qualquer decisão, é necessário curtir. A alegria ou o luto.

Papo leve

Datas

Muitos vestibulares realizados na metade do ano são menos concorridos do que os do final de ano. Cheque, portanto, as possibilidades e (re)faça seus planos em caso de necessidade. Mas, atenção: provas de meio de ano não são necessariamente mais fáceis que as outras. Além disso, algumas instituições

GRUPO ÚNICO PDF

costumam repartir as vagas disponíveis entre provas de julho e dezembro/janeiro. Nesse último caso, na prática, trata-se de um mesmo concurso oferecido para duas turmas.

Ócio criativo

Para não passar o mês de julho deitado no sofá, culpando-se por não estudar, aproveite o tempo para visitar exposições e museus, fazer um tour por cidades históricas, ir ao cinema, curtir a natureza etc. Encare essas atividades como estudo do meio (por que não?). A dica vale também para quem faz as provas de meio de ano longe da cidade onde mora. Algumas empresas especializaram-se em transporte e hospedagem para estudantes que desejam mais do que um bate-volta nos campi em que pretendem estudar: organizam festas, passeios e eventos. Naturalmente, você também poderá reunir a turma e fazer seu próprio caminho.

GRUPO ÚNICO PDF

Organização

Como é importante manter organizado o espaço de trabalho – geralmente o quarto –, atente para a bagunça, pois ela pode significar, dentre tantas coisas, desatenção, baixa auto-estima, medo de enfrentar algo novo. Dessa forma, tente reorganizar-se a partir do exterior, sem se sobrecarregar. Não prometa a si mesmo limpar o quarto todo numa tarde: comece com a estante de livros, as gavetas de papéis, ou o armário de roupas... Você pode tornar a atividade de limpeza e organização uma forma de distração, ou meditação, ou ainda lazer, desde que a faça conscientemente. Ah, não se esqueça de dar seu toque pessoal à atividade. Como? Você é quem sabe...

Um dia de cada vez

Grupos de apoio a dependentes químicos, neuróticos e/ou vítimas de traumas fazem desse bordão/mantra um grande instrumento de cura. Como vestibulando, você já é tão pressionado, não precisa ser mais um a lhe atribuir tarefas. Vida um dia de cada vez, conscientemente, faça o que for preciso para se preparar para as provas, conciliando os estudos com as outras atividades. Faça o seu melhor!

Conteúdo

Em todas as disciplinas (Redação, Geografia, Biologia, História etc.) os professores orientam os alunos a estudar o que se costuma chamar de atualidades. No caso específico de literatura, os concursos que não solicitam lista de livros tendem a elaborar questões sobre autores e obras em evidência (clássicos, centenário de nascimento de autor e/ou publicação de livro etc.). Dessa forma, esteja atento a datas, mas, por favor, não faça disso uma obsessão.

Amor e ódio: disciplinas e matérias

O segredo é fazer pactos consigo: a) Convença-se do inevitável, isto é, da necessidade de estudar as Disciplinas Não Tão Amadas (doravante chamadas de DNTAs) para ser aprovado. Para sua alegria, ao longo dos anos, os vestibulares mais inteligentes têm atribuído maior peso às disciplinas afins ao curso pretendido. b) Decida se as DNTAs serão estudadas antes ou depois das Queridinhas (as DQs). Entretanto não se engane: apenas deixe as DNTAs para o final do horário de estudo se realmente conseguir sustentar a opção. Caso contrário, comece por elas. c) Evite também estudar as DNTAs sozinho, já que o estudo em grupo facilitará a compreensão. d) Identifique se a dificuldade maior é na compreensão da teoria ou na resolução de exercícios e

testes. e) É importante também compreender o porquê de estudar tais e quais disciplinas e/ou matérias. Exemplo: você pode odiar Física e suas fórmulas, contudo, com a ajuda de professores e amigos, ao associar os conceitos físicos ao cotidiano, enxergará a beleza da disciplina, apesar dos exercícios e das fórmulas. Isso lhe dará certo conforto, já que os conceitos serão utilizados por toda a vida, não serão aprendidos e apreendidos em vão, de acordo? O mesmo vale se a DNTA que mais o incomoda for Literatura: passado o choque, o furacão do vestibular, será um leitor mais hábil dos textos que escolher. Portanto, apesar do amargor, concentre-se nas habilidades de leitura, independentemente de estilos, períodos etc. f) Ótimo exercício de visualização é imaginar-se resolvendo as provas de DNTAs com a mão firme e o semblante tranquilo: isso o ajudará a desenvolver confiança. g) Quanto às DQs, siga a regra dos campeões do esporte: mesmo sabendo-se tri ou penta, treine com o mesmo cuidado do início de carreira, com disciplina e determinação, use todo o tempo disponível durante as horas de estudo e em provas e simulados (quantas vezes, numa prova escolar, um aluno comete erros bobinhos por excesso de autoconfiança, isto é, leitura desatenta de enunciados, ou pela pressa de ir logo para o pátio?).

Memória

A mente é fantástica, porém tem de ser exercitada. A memória precisa ser cuidada. Antes de mais nada, sono e descanso proporcionais ao esforço excessivo típico de vestibulando. Alimentação adequada, com farta ingestão de alimentos ricos em fósforo (lembra-se das aulas de Biologia?), com destaque para frutas e verduras cruas. Promovem ainda a saúde da memória exercícios de Programação Neurolinguística (PNL) e respiratórios (estes últimos são muito utilizados por terapeutas que trabalham a chamada ginástica cerebral). Sugestões: pela manhã, ainda em jejum, tome um copo d´água. Em seguida, para oxigenar o cérebro, sente-se em posição confortável (se possível, no chão, com as pernas cruzadas), com as mãos nos joelhos, inspire, com a coluna ereta, e expire ao mergulhar o corpo para a frente. Então, inspire, volte à posição original e continue a sequência por mais 1 ou 2 minutos.

Banhos

Para relaxar, banho morno. Para ativar a circulação, banho frio. Este último parece crueldade, como diversos hábitos culturais que nos são estranhos. Contudo, ao começar, pouco a pouco sentirá os benefícios. Banho frio pela manhã é ótimo. Sugestões para iniciantes: a) tome um banho morno, enxágue o corpo e só então passe para uma rápida ducha fria; b) quando for realmente tomar banho frio e ainda estranhar as sensações, comece molhando os pulsos e o pescoço; c) você pode dar uma molhadinha no corpo, a fim de ensaboá-lo e depois partir para a ducha fria propriamente dita. Ah, não tenha pressa em deixar a água fria cair sobre a barriga, as costas e o bumbum, partes evidentemente sensíveis à água em baixa temperatura. Já que optou pela operação Sibéria, faça bem feito. Seu corpo agradecerá.

E depois? (pesadelos "além da aprovação")

No senso comum do vestibulando cabe a seguinte máxima: mais difícil do que entrar é sair da faculdade. No caso se aprovação, como sobreviver? (Esta dica é para quem não conseguiu fazer um pé-de-meia antes de iniciar o curso, ou não pode ser bancado pela família, ou ainda, em virtude da carga horária do curso escolhido, exercer atividade remunerada mais

GRUPO ÚNICO PDF

do que duas horinhas por dia). Nas particulares devidamente credenciadas, são várias as possibilidades de financiamentos ou permuta. Você ainda terá à disposição vários tipos de bolsas de estudos oferecidas por instituições públicas ou particulares. Informe-se a respeito de quais são oferecidas pelas escolas onde você pretende estudar. Planejar significa também enfrentar um leão de cada vez.

Mural

Um mural pode ser bem mais do que um simples quadro de avisos. Que tal fazer dele uma forma de terapia ou meditação? Personalize o seu – a começar pelo material –, coloque textos importantes para você, anexe postais e fotos das pessoas que ama. Se quiser, tente também um blog, já que mural é para ser visto, no quarto/escritório ou pela comunidade virtual.

GRUPO ÚNICO PDF

Bloqueio

"Escrever é fácil: começa com maiúscula e termina com um ponto. No meio você coloca ideias." (Pablo Neruda). Não obstante a genialidade do poeta, essa afirmação está prenhe de ironia. Professores e candidatos conhecem as reais dificuldades para se escrever bem. Por mais que desenvolva técnicas de leitura e produção de textos, em simulados e provas o candidato pode ser vítima de bloqueios. Como agir nessas circunstâncias? Em primeiro lugar, respire fundo, relaxe, pense nas possibilidades: a) ou você escreve; b) ou entrega a prova em branco. Infelizmente, não há como argumentar com a prova ou pedir prorrogação, já que o vestibular é um concurso público e, como todos os eventos dessa natureza, também provoca medo, estresse e pânico. Dominadas essas sensações (não se preocupe em fazê-las desaparecer), releia a proposta, organize o projeto de texto, rascunhe o suficiente, redija o texto e passe a limpo. Seja firme com o bloqueio, mas não se violente. Em tempo: quando estudar sozinho ou em grupo, caso não consiga realmente escrever seu texto ou responder a questões, relaxe, deixe tudo e recomece mais tarde. Nessas ocasiões, você está num ensaio, não na estreia da peça.

Importância

Tenha sempre em mente que você vale mais do que uma prova. Além disso, esteja pronto para ser constantemente avaliado. No convívio familiar, no emprego, na vida acadêmica: você precisa estar pronto e com a auto-estima em dia para aprender com as lições – boas ou difíceis. Dessa maneira, não estará em crise: as cries é que passarão por você.

O vestibular, enquanto sistema de avaliação, possui uma série de imprecisões e injustiças. O que fazer: protestar e deixar de fazer a prova? Ou preparar-se com o mínimo de (auto)violência e obter bons resultados? De qualquer maneira, pesquise nos sítios para vestibulandos outras opções de processos seletivos.

Muitas são as instituições que já se utilizam da nota do Enem para classificar candidatos. Outras analisam o histórico escolar do candidato no ensino médio. Há também as que preferem aplicar provas no final de cada série do ensino médio e seleciona os mais bem colocados. Algumas mesclam análise de histórico e entrevista... Em qualquer desses sistemas você merece ter bons resultados e sair ileso (ou vivo...). Em outras palavras, aprenda a ser avaliado de maneira saudável, pois caso o resultado não seja o esperado, você terá de encontrar forças para reescrever sua história. Avaliações sempre ocorrerão: provas, vestibular, exames, testes, provão, entrevistas para emprego, análise de editores, propostas de sociedade etc.

Formas de avaliação não precisam ser experiências dolorosas. O vestibular ou os mecanismos de processo seletivo mais flexíveis são apenas etapas provisórias para avaliações.

Esteja, portanto, consciente e relaxado. Respire bem e faça o seu melhor!

Trabalho ou sorte?

Claro que o vestibular tem uma pitadinha de sorte (temas com os quais você mais se identifica, exercícios semelhantes aos resolvidos pelos professores etc.). Contudo, tenha a certeza de fazer um bom trabalho antes, durante e depois das provas. Isso não exclui a sorte. Ao contrário, a legitima. Mude sue pradrão de pensamento ao desejar Bom trabalho! E não apenas Boa sorte! A seus colegas (e também concorrentes, filhos, alunos etc.).

Trotes

Infelizmente no início de cada ano acadêmico surgem estudantes feridos física e psicologicamente em nome de uma suposta integração. Não entre em barca furada. O que esperar, por exemplo, de um futuro médico que violenta um colega? Ou de um formando em Direito que humilha publicamente os "bixos"? Desde a década de 1990 o trote imbecil e violento vem sendo substituído pelo trote realmente integrativo. Reitoria, diretórios centrais e centros acadêmicos voltam-se para atividades culturais e/ou cidadãs (trote solidário). Portanto, fuja do trote violento. Sua aprovação merece festa, não mau-trato. Em caso de agressão, denuncie (preservando o anonimato, se for o caso) à Reitoria e à polícia. Escolha bem sua turma: a clássica cena de veteranos que se retiram da mesa do restaurante universitário quando um calouro chega é coisa de filminho norte-americano mal dublado.

Reprovação

Assim como você está chegando ao final desta publicação, certamente passará pelo vestibular e sairá ileso. Nem sempre o resultado esperado virá imediatamente. Você sabe: muitos são os fatores para seu nome constar da lista de chamada. Trabalhe com afinco, segurança e permita-se aprender com as experiências, positivas ou negativas. Os benefícios, por vezes, custam a aparecer. Procure não se incomodar com palavras de feto (ou de escárnio!) do tipo "Vestibular é como carnaval: tem todo ano...".

Alternativas

Certamente não é fácil optar por uma carreira agora, sobretudo em caso de reprovação. Muitos pais, inclusive, combinam outras atividades com os filhos (cursos, intercâmbios no exterior, estágios etc.) para livrá-los da pressão do vestibular e lhes dar mais tempo para pensar a respeito da futura profissão. Se esse não é o seu caso, evite ficar só. Pais, amigos, parentes que realmente o amam torcem pela sua felicidade, muito mais do que pelo seu sucesso numa prova. Assim, fica mais fácil construir seus sonhos.

Lição

O Dalai Lama aconselha mais ou menos o seguinte: se você perder alguma coisa, não perca a lição. A preparação para o vestibular, saber lidar com os resultados (de sucesso ou decepcionantes) podem ser um exercício para poder agir em outras situações. Portanto, não desperdice a lição. Essa é a grande dica para um vestibular de sucesso, para uma vida prósperda, em todos os níveis. Afinal, se este planeta é uma escola, curta as aulas e o intervalo!

GRUPO ÚNICO PDF

Meios eletrônicos

Cuidado com a veracidade e a qualidade da informação. Atente para fontes seguras.

GRUPO ÚNICO PDF

Redação Passo-a-Passo

Passo 1
Calcule o tempo

Pode parecer bobagem, mas muita gente se esquece de separar o tempo correto para fazer a redação. No Vestibular e no Enem, esse prazo costuma ser de uma hora. Organize-se para ter tempo suficiente de escrever, reler e passar a limpo a sua redação.

Passo 2
Saiba o que você não pode fazer

Antes mesmo de começar a escrever sua redação, é importante ter em mente o que você não poderá fazer. As regras tendem a ser parecidas nos concursos vestibulares e no Enem. Palavrões, xingamentos, cópia de textos, etc. costumam ser proibidos.

Passo 3
Respeite essas regras

Siga o modelo solicitado. Existem muitos modelos de redação e cada prova pode pedir um estilo diferente. Alguns vestibulares dão opções para o candidato escolher, podendo pedir para o estudante escrever uma narração, dissertação ou até mesmo um final diferente para um livro. No Enem, o tipo solicitado é o dissertativo-argumentativo. Nele, o estudante precisa tentar convencer o leitor, apresentando uma tese, argumentando seu ponto de vista e dando uma solução para o proble-

ma. Fazer uma redação dentro do modelo solicitado é fundamental e quem não respeitar essa regra pode zerar.

Passo 4
Respeite o número de linhas

Outro motivo que pode fazer você zerar na redação do Enem ou do Vestibular é não respeitar o número de linhas solicitadas. Normalmente, as provas indicam um tamanho ideal para o texto. Procure ficar dentro disso.

Passo 5
Fique dentro do tema proposto

Ficar dentro do tema proposto é um dos passos mais importantes para fazer uma boa redação. Isso exige, em primeiro lugar, uma boa habilidade de interpretação de texto para identificar o assunto que está sendo pedido. Fugir do tema é um dos principais motivos para o zero na redação do Enem. Fique de olho!

GRUPO ÚNICO PDF

Passo 6
Use a norma culta da Língua Portuguesa

A norma culta da Língua Portuguesa nada mais é do que o português escrito, formal. Evite gírias e abreviações, use um bom vocabulário, pontuação correta e respeite as regras da gramática e da ortografia.

Passo 7:
Releia

Colocou o último ponto final? Releia seu texto e corrija o que for necessário. Arrume palavras repetidas ou "comidas", revise a pontuação, o encadeamento de ideias e a ortografia antes de partir para o próximo passo.

Passo 8
Passe a limpo

Copie a sua redação com letra legível no local apropriado. Normalmente, no Vestibular e no Enem, você precisa passar sua redação a limpo para uma "Folha de Redação". Cuide para não rasurar este papel e certifique-se de que está seguindo todas as regras, como o tipo e cor de caneta.

Lembra do primeiro passo, que falava em reservar um tempo para fazer a redação? Pois uma parte desse tempo reservado deve ser destinada a passar a redação para a folha de resposta.

Sete motivos que fazem sua redação "zerar" no Enem

Zerar na redação do Exame Nacional do Ensino Médio pode deixar você de fora da disputa por uma bolsa de estudos em faculdade particular ou vaga na universidade pública e impedir a contratação de financiamento estudantil. Isso porque iniciativas do governo como o Programa Universidade para Todos (ProUni), Sistema de Seleção Unificada (Sisu) e Fundo de Financiamento ao Estudante do Ensino Superior (FIES) exigem nota maior do que zero na redação do Enem para participar.

No Enem de 2014, dos mais de 6 milhões de inscritos, apenas 250 estudantes conseguiram a nota máxima (1000 pontos) na prova de redação. O tema proposto foi "Publicidade Infantil em questão no Brasil" e mais de 529 mil candidatos zeraram na redação do Enem. De acordo com o MEC, os principais motivos da nota zero naquele ano foram, nesta ordem:

1. Fuga do tema
2. Cópia de textos motivadores
3. Textos com menos de sete linhas
4. Redações que não se encaixavam no tipo solicitado

Fugir do tema

A prova de redação do Enem começa com uma série de "textos motivadores". Eles podem ser trechos de revistas, jornais ou livros, anúncios publicitários, desenhos ou charges e ajudam o candidato a entender o tema proposto. Escrever uma redação dentro desse tema é condição obrigatória e abordar um assunto diferente, ou seja, fugir do tema, recebe nota zero.

Não obedecer o tipo de redação solicitado

O Enem costuma pedir um estilo específico de redação: "dissertativo-argumentativo". Para cumprir esse requisito, o candidato deve seguir uma estrutura que começa com a proposição de uma tese, inclui argumentos para apoiar a defesa dessa tese e termina com uma proposta de intervenção social para solucionar o problema apresentado no desenvolvimento do texto. Redações que não seguem essa estrutura (como poemas ou narrações, por exemplo), recebem automaticamente nota zero dos corretores.

GRUPO ÚNICO PDF

Não atingir o número mínimo de linhas

Para ser considerada válida pelos corretores, a redação do Enem precisa ter no mínimo 8 e no máximo 30 linhas (ideal). Textos com 7 linhas ou menos recebem nota zero. Vale lembrar que trechos copiados dos textos motivadores ou de outras questões do Enem são desconsiderados na contagem de linhas e o título, que é opcional, conta como linha escrita.

Usar formas propositais de anulação

O Guia da Redação do Enem, divulgado pelo MEC, inclui o item "impropérios, desenhos e outras formas propositais de anulação ou parte do texto deliberadamente desconectada do tema proposto" nos motivos para tirar zero na redação. Ou seja, candidatos que desenham na folha de redação, escrevem palavrões e xingamentos ou incluem textos que não tenham a ver com o tema da redação (como as famosas receitas de "miojo" que causaram polêmica em edições anteriores) recebem zero na redação do Enem.

Desrespeitar os direitos humanos

O respeito aos direitos humanos é um requisito obrigatório na elaboração da redação do Enem. Ou seja, mensagens de ódio, preconceito de qualquer tipo, racismo e outras formas de desrespeito resultam em nota zero.

Entregar a folha de redação em branco

No dia em que a redação é aplicada, os candidatos tem uma hora a mais para elaborar o texto e passá-lo a limpo para a folha apropriada. É importante ficar atento a esse tempo, pois mesmo que o candidato termine a sua redação nas folhas de rascunho, se entregar a folha de redação em branco tira zero.

Não conseguir demonstrar as cinco competências avaliadas

São cinco as competências avaliadas na redação do Enem, cada uma delas valendo de 0 a 200 pontos:

1 – Demonstrar domínio da modalidade escrita formal da Língua Portuguesa

2 – Compreender a proposta de redação e aplicar conceitos das várias áreas de conhe-

cimento para desenvolver o tema, dentro dos limites estruturais do texto dissertativo- argumentativo em prosa.

3 – Selecionar, relacionar, organizar e interpretar informações, fatos, opiniões e argumentos em defesa de um ponto de vista.

4 – Demonstrar conhecimento dos mecanismos linguísticos necessários para a construção da argumentação.

5 – Elaborar proposta de intervenção para o problema abordado, respeitando os direitos humanos.

O candidato que não conseguir demonstrar minimamente nenhuma das competências avaliadas, tira zero na redação.

Dicas essenciais de Redação

GRUPO ÚNICO PDF

Escrever, escrever, e escrever!

A melhor maneira de se preparar para a Redação Enem é escrever muitos textos sobre os mais diversos assuntos, sejam eles temas propostos em outras edições da prova ou temas de atualidades. O hábito de escrever é muito importante, pois confere segurança ao aluno. Então, o básico é mesmo escrever. Ler e escrever é a melhor dica dessa lista.

Sem medo do relógio!

No dia da redação Enem também são aplicadas as provas de Linguagens e Matemática, com duração total de cinco horas e meia. Ou seja, o candidato terá, mais ou menos, uma hora para escrever a redação. Para não se distrair com o cálculo do tempo no dia do Exame a sugestão é treinar com provas anteriores, cronometrando seu tempo médio. Reserve um dia por semana para fazer redações e vá marcando o tempo que você gasta. E, pelo menos uma vez por mês durante a sua preparação de estudos faça as 90 questões de Matemática e Linguagens e mais a redação.

Contra ou a favor?

Já no dia da prova, a principal ideia para você ter em mente é: "Como eu me posiciono diante deste tema da Redação Enem: contra ou a favor?". Assim, já se define a tese, ou seja, o posicionamento que será adotado diante do tema proposto. A partir daí, é preciso ficar de olho na estrutura cobrada pelo Enem, que é de um texto dissertativo-argumentativo.

Estrutura da Redação do Enem

Na redação do Enem a capacidade de desenvolver um texto bem argumentado é avaliada a partir do raciocínio lógico desenvolvido pelo candidato. Considerando que se pede um texto dissertativo-argumentativo, além dos mecanismos de coesão, uma tese deve ser explicitada e devem ser expostos argumentos de diversos tipos que a sustentem. A estrutura é uma prioridade.

Raciocínio na Redação Enem

Fique alerta se a seguinte estrutura de raciocínio está presente no seu texto da Redação:

Tese inicial;
Dados (argumentos);
Garantia (conhecimentos implícitos que apoiam e complementam os argumentos);
Inferências (ligações implícitas que permitem relacionar os dados à conclusão);
Conclusão (ponto de vista central).

Clareza nas ideias!

Você é um dentre os milhões de candidatos. Capriche com atenção e muito cuidado para demonstrar a clareza das ideias. Ou seja, você deve apresentar um texto de fácil entendimento. A dica de Redação é que você seja claro, mas sem ser óbvio ou repetitivo.

Temas

Segundo o Ministério da Educação, a redação exige um tema de ordem social, científica, cultural ou política. Para este ano, alguns assuntos possíveis de serem cobrados incluem: falta de água, crise no setor energético, desafios da mobilidade urbana, a juventude e as transformações sociais, as transformações em decorrência da Copa do Mundo e o desafio do envelhecimento da população no século XXI.

GRUPO ÚNICO PDF

Temas de Redação

Para garantir a nota 1000, é importante saber quais temas podem cair no Enem. Assim, você fica atento sempre que um assunto com potencial aparece nos meios de comunicação.

Processo de redemocratização do Brasil
Patriotismo
Reforma política
Desgaste da imagem política
Mobilizações populares no Brasil
Manifestações pelo Brasil
Participação política
Ética na política
Eleições: falta de credibilidade do voto
Monarquia constitucional
A Comissão da Verdade
A postura diplomática do Brasil
O Brasil diante dos estrangeiros
Brasil no cenário internacional

Ondas de imigração no Brasil
Mercosul
Participação da Venezuela no Mercosul
Primavera árabe
Espionagem norte-americana
Guerra das Coreias
Guerra das Malvinas
Desarmamento
Contrabando de armas
Mercado paralelo de armas
Despreparo policial
Legalização da maconha
Justiça feita com as próprias mãos
Racismo na sociedade brasileira
Futebol e violência
A criminalidade e a agressão aos jovens
Violência infantil
Delinquência juvenil
Violência nas escolas
Bullying (físico e verbal)
Efeitos do bullying na vida das crianças
Intolerância no mundo contemporâneo
Redução da maioridade penal
Mobilidade urbana
Crise nos transportes
Comportamento do motorista brasileiro
Álcool e direção
Os desafios dos ciclistas
Olimpíadas no Brasil em 2016
Benefícios do esporte para a sociedade
Campanhas de vacinação pelo Brasil
Meio ambiente
Conferências da ONU: meio ambiente
Desastres naturais
Sustentabilidade
Economia verde
Acidentes nucleares
Crise da água
Situação dos aquíferos brasileiros
Construção da usina de Belo Monte

Construções hidrelétricas na Amazônia
Produção de energia elétrica no Brasil
Devastação da floresta amazônica
Questões indígenas no Brasil
Intervenção do Estado: hábitos culturais
A nova classe média brasileira
Ascensão da classe C
Terceira idade
Regulamentação: trabalho doméstico
Concentração de renda
Inclusão social
Desigualdade social
Direito das minorias sociais
Preconceito e direito das minorias
Inclusão social dos deficientes
Direitos da mulher
Ascensão feminina
Protestos em prol dos direitos femininos
Feminismo em alta
O papel da mulher no século XXI
Desigualdade de gênero
Homofobia e direitos dos homossexuais
Direitos e deveres do cidadão
Anafalbetismo funcional
Educação para todos
O papel dos professores na sociedade
O papel da educação
Reprovação e abandono escolar
Terceirização da educação básica
Cotas nas universidades
Educação on-line
Ensino interativo on-line
O poder transformador da internet
Marco civil da internet
Lei de combate à pirataria on-line
Comportamento jovem: mídias sociais
Os limites do humor nas redes sociais
Redes sociais e direitos humanos
Os limites da liberdade de expressão
Bullying na internet

Sexualidade dos jovens brasileiros
Índice de gravidez na adolescência
Individualismo dos jovens
Supervalorização da imagem
Setores essenciais em Greve
Novas formas de trabalho
Casamento gay

Temas do Enem nos últimos anos

2018
Manipulação do comportamento do usuário pelo controle de dados na Internet
2017
Desafios para a formação educacional de surdos no Brasil
2016
Caminhos para combater a intolerância religiosa no Brasil
2015
A persistência da violência contra a mulher na sociedade brasileira
2014
Publicidade infantil em questão no Brasil
2013
questão da Lei Seca no Brasil
2012
O movimento imigratório para o Brasil no séc. XXI
2011
Viver em rede no século 21
2010
O trabalho na construção da dignidade humana
2009
O indivíduo frente à ética nacional
2008
Como preservar a floresta Amazônica
2007
O desafio de se conviver com as diferenças

GRUPO ÚNICO PDF

Título não divulgado

É fato que a tecnologia revolucionou a vida em sociedade nas mais variadas esferas, a exemplo da saúde, dos transportes e das relações sociais. No que concerne ao uso da internet, a rede potencializou o fenômeno da massificação do consumo, pois permitiu, por meio da construção de um banco de dados, oferecer produtos de acordo com os interesses dos usuários. Tal personalização se observa, também, na divulgação de informações que, dessa forma, se tornam, muitas vezes, tendenciosas. Nesse sentido, é necessário analisar tal quadro, intrinsecamente ligado a aspectos educacionais e econômicos.

É importante ressaltar, em primeiro plano, de que forma o controle de dados na internet permite a manipulação do comportamento dos usuários. Isso ocorre, em grande parte, devido ao baixo senso crítico da população, fruto de uma educação tecnicista, na qual não há estímulo ao questionamento. Sob esse âmbito, a internet se aproveita de tal vulnerabilidade e, por intermédio da uma análise dos sites mais visitados por determinado indivíduo, modela o modo de pensar dos cidadãos. Nessa perspectiva, uma analogia com a educação libertadora de Paulo Freire mostra-se possível, uma vez que o pedagogo defendia um ensino capaz de estimular a reflexão e, dessa forma, libertar o indivíduo da situação a qual encontra-se sujeitado – neste caso, a manipulação.

GRUPO ÚNICO PDF

Cabe mencionar, em segundo plano, quais os interesses atendidos por tal controle de dados. Essa questão ocorre devido ao capitalismo, modelo econômico vigente desde o fim da Guerra Fria, em 1991, o qual estimula o consumo em massa. Nesse âmbito, a tecnologia, aliada aos interesses do capital, também propõe aos usuários da rede produtos que eles acreditam ser personalizados. Partindo desse pressuposto, essa situação corrobora o termo "ilusão da contemporaneidade" defendido pelo filósofo Sartre, já que os cidadãos acreditam estar escolhendo um produto diferenciado mas, na verdade, trata-se de uma manipulação que tem a finalidade de ampliar o consumo.

Infere-se, portanto, que o controle do comportamento dos usuários possui íntima relação com aspectos educacionais e econômicos. Dessa maneira, é imperiosa uma ação do MEC, que deve, por meio da oferta de debates e seminários nas escolas, ensinar os alunos a buscarem informações de fontes confiáveis como artigos científicos e pela checagem de dados, com o fito de estimular o senso crítico e evitar que os estudantes sejam manipulados. Visando ao mesmo objetivo, o MEC pode oferecer a disciplina de educação tecnológica por meio de sua inclusão na Base Comum Curricular, causando um importante impacto na construção da consciência coletiva. Assim, observar-se-ia uma população mais crítica e menos iludida.

Título não divulgado

No filme " O jogo da imitação" , o personagem Alan Turing consegue prejudicar o avanço da Alemanha nazista, posto que decifrou os algoritmos correspondentes ao projeto de guerra de Hitler. Diante disso, pode-se observar, desde a segunda metade do século XX, a relevância do conhecimento tecnológico para atingir certos objetivos. Contudo, diferentemente de tal contexto, atualmente, utiliza-se a tecnologia, muitas vezes, não para o bem coletivo, como representado pelo filme, mas para vantagem privada, mediante a manipulação de dados de usuários da internet. Destarte, é fundamental analisar as razões que fazem dessa problemática uma realidade no mundo contemporâneo.

Em primeiro lugar, cabe abordar a dificuldade de regulação dos sites quanto ao acesso aos dados de quem está inserido no ambiente virtual. De acordo com Sartre, o homem deve zelar pelo bem coletivo em detrimento do individual, uma vez que ele está articulado a uma comunidade. No entanto, a tecnologia, atualmente, rompe com tal lógica altruísta, pois prioriza-se o lucro gerado pela manipulação do indivíduo. Isso ocorre porque muitas empresas detêm habilidades técnicas para traçar perfis individuais, direcionando, por conseguinte, o consumo, além de influenciar escolhas e gostos de cada um. Logo, verifica-se também uma ruptura com a filosofia kantiana de que a pessoa deve ser um fim em si mesma e não um meio de conseguir alcançar interesses particulares.

GRUPO ÚNICO PDF

Ademais, outro fator a salientar é a falta de informação do público no que tange à internet. Diante do advento da Era Tecnológica, a priori com a Terceira Revolução Industrial e, posteriormente, com a Quarta, nota-se uma educação incompleta e que não prepara o indivíduo para um mundo imerso em computadores e inteligência artificial. Nessa perspectiva, apesar de, desde a infância, estar em contato com tablets e celulares, a criança cresce sem saber discernir corretamente quais informações podem ser publicadas ou se seu dispositivo está realmente seguro.

Torna-se evidente, portanto, a necessidade de repensar a manipulação do comportamento do usuário pelo controle de dados na internet. Assim, cabe ao Executivo combater o domínio de elementos pessoais dos consumidores, por meio do investimento na área de tecnologia de informações do Ministério de Ciência e Tecnologia, que deverá aprimorar seu sistema de identificação de uso impróprio de tais dados. Desse modo, poderá ser alcançado o objetivo de proteger os brasileiros inseridos na esfera cibernética. Outrossim, compete ao Ministério da Educação promover a inclusão de disciplinas como Ética e Tecnologia , mediante a alteração na Lei de Bases e Diretrizes da Educação, que impulsionará uma maior difusão da percepção crítica acerca do mundo virtual e de como utilizá-lo, a fim de mitigar a manipulação da conduta dos consumidores. Dessa forma, além de formar cidadãos mais capazes de reconhecer tal adversidade, será possível construir uma sociedade mais bem intencionada e preocupada com o bem coletivo.

Título não divulgado

No Brasil, o início do processo de educação de surdos remonta ao Segundo Reinado. No entanto, esse ato não se configurou como inclusivo, já que se caracterizou pelo estabelecimento de um " apartheid" educacional, ou seja, uma escola exclusiva para tal público, segregando-o dos que seriam considerados " normais" pela população.

Assim, notam-se desafios ligados à formação educacional das pessoas com dificuldade auditiva, seja por estereotipação da sociedade civil, seja por passividade governamental. Portanto, haja vista que a educação é fundamental para o desenvolvimento econômico do referido público e, logo, da nação, ela deve ser efetivada aos surdos pelos agentes adequados, a partir da resolução dos entraves vinculados a ela.

Sob esse viés, pode-se apontar como um empecilho à implementação desse direito, reconhecido por mecanismos legais, a discriminação enraizada em parte da sociedade, inclusive dos próprios responsáveis por essas pessoas com limitação. Isso por ser explicado segundo o sociólogo Talcott Parsons, o qual diz que a família é uma máquina que produz personalidades humanas, o que legitima a ideia de que o preconceito por parte de muitos pais dificulta o acesso à educação pelos surdos.

Tal estereótipo está associado a uma possível invalidez da pessoa com deficiência e é procrastinado, infelizmente, desde o Período Clássico grego, em que deficientes eram deixados para morrer por serem tratados como insignificantes, o que dificulta, ainda hoje, seu pleno desenvolvimento e sua autonomia.

GRUPO ÚNICO PDF

Além do mais, ressalte-se que o Poder Público incrementou o acesso do público abordado ao sistema educacional brasileiro ao tornar a Libras uma língua secundária oficial e ao incluí-la, no mínimo, à grade curricular pública. Contudo, devido à falta de fiscalização e de políticas públicas extensivas por parte de algumas gestões, isso não é bem efetivado.

Afinal, dados estatísticos mostram que o número de brasileiros com deficiência auditiva vem diminuindo tanto em escolas inclusivas – ou bilíngues –, como em exclusivas, a exemplo daquela criada no Segundo Reinado. Essa situação abjeta está relacionada à inexistência ou à incipiência de professores que dominem a Libras e à carência de aulas proficientes, inclusivas e proativas, o que deveria ser atenuado por meio de uma maior gerência do Estado nesse âmbito escolar.

Diante do exposto, cabe às instituições de ensino com proatividade o papel de deliberar acerca dessa limitação em palestras elucidativas por meio de exemplos em obras literárias, dados estatísticos e depoimentos de pessoas envolvidas com o tema, para que a sociedade civil, em especial os pais de surdos, não seja complacente com a cultura de estereótipos e preconceitos difundidos socialmente.

Outrossim, o próprio público deficiente deve alertar a outra parte da população sobre seus direitos e suas possibilidades no Estado civil a partir da realização de dias de conscientização na urbe e da divulgação de textos proativos em páginas virtuais, como " Quebrando o Tabu" .

Por fim, ativistas políticos devem realizar mutirões no Ministério ou na Secretaria de Educação, pressionando os demiurgos indiferentes à problemática abordada, com o fito de incentivá-los a profissionalizarem adequadamente os professores – para que todos saibam, no mínimo, o básico de Libras – e a efetivarem o estudo da Língua Brasileira de Sinais, por meio da disponibilização de verbas e da criação de políticas públicas convenientes, contrariando a teórica inclusão da primeira escola de surdos brasileira.

Título não divulgado

Na obra " Memórias Póstumas de Brás Cubas" , o realista Machado de Assis expõe, por meio da repulsa do personagem principal em relação à deficiência física (ela era " coxa), a maneira como a sociedade brasileira trata os deficientes.

Atualmente, mesmo após avanços nos direitos desses cidadãos, a situação de exclusão e preconceito permanece e se reflete na precária condição da educação ofertada aos surdos no País, a qual é responsável pela dificuldade de inserção social desse grupo, especialmente no ramo laboral.

Convém ressaltar, a princípio, que a má formação socioeducacional do brasileiro é um fator determinante para a permanência da precariedade da educação para deficientes auditivos no País, uma vez que os governantes respondem aos anseios sociais e grande parte da população não exige uma educação inclusiva por não necessitar dela.

Isso, consoante ao pensamento de A. Schopenhauer de que os limites do campo da visão de uma pessoa determinam seu entendimento a respeito do mundo que a cerca, ocorre porque a educação básica é deficitária e pouco prepara cidadãos no que tange aos respeito às diferenças.

Tal fato se reflete nos ínfimos investimentos governamentais em capacitação profissional e em melhor estrutura física, medidas que tornariam o ambiente escolar mais inclusivo para os surdos.

Em consequência disso, os deficientes auditivos encontram inúmeras dificuldades em variados âmbitos de suas vidas. Um exemplo disso é a difícil inserção dos surdos no mercado de trabalho, devido à precária educação recebida por eles e ao preconceito intrínseco à sociedade brasileira.

GRUPO ÚNICO PDF

Essa conjuntura, de acordo com as ideias do contratualista John Locke, configura-se uma violação do " contrato social" , já que o Estado não cumpre sua função de garantir que tais cidadãos gozem de direitos imprescindíveis (como direito à educação de qualidade) para a manutenção da igualdade entre os membros da sociedade, o que expõe os surdos a uma condição de ainda maior exclusão e desrespeito.

Diante dos fatos supracitados, faz-se necessário que a Escola promova a formação de cidadãos que respeitem às diferenças e valorizem a inclusão, por intermédio de palestras, debates e trabalhos em grupo, que envolvam a família, a respeito desse tema, visando a ampliar o contato entre a comunidade escolar e as várias formas de deficiência.

Além disso, é imprescindível que o Poder Público destine maiores investimentos à capacitação de profissionais da educação especializados no ensino inclusivo e às melhorias estruturais nas escolas, com o objetivo de oferecer aos surdos uma formação mais eficaz.

Ademais, cabe também ao Estado incentivar a contratação de deficientes por empresas privadas, por meio de subsídios e Parcerias Público-Privadas, objetivando a ampliar a participação desse grupo social no mercado de trabalho. Dessa forma, será possível reverter um passado de preconceito e exclusão, narrado por Machado de Assis e ofertar condições de educação mais justas a esses cidadãos.

Tolerância na prática

A Constituição Federal de 1988 – norma de maior hierarquia no sistema jurídico brasileiro – assegura a todos a liberdade de crença. Entretanto, os frequentes casos de intolerância religiosa mostram que os indivíduos ainda não experimentam esse direito na prática. Com efeito, um diálogo entre sociedade e Estado sobre os caminhos para combater a intolerância religiosa é medida que se impõe.

Em primeiro plano, é necessário que a sociedade não seja uma reprodução da casa colonial, como disserta Gilberto Freyre em "Casa-grande e Senzala". O autor ensina que a realidade do Brasil até o século XIX estava compactada no interior da casa-grande, cuja religião oficial era católica, e as demais crenças – sobretudo africanas – eram marginalizadas e se mantiveram vivas porque os negros lhes deram aparência cristã, conhecida hoje por sincretismo religioso. No entanto, não é razoável que ainda haja uma religião que subjugue as outras, o que deve, pois, ser repudiado em um Estado laico, a fim de que se combata a intolerância de crença.

GRUPO ÚNICO PDF

De outra parte, o sociólogo Zygmunt Bauman defende, na obra "Modernidade Líquida", que o individualismo é uma das principais características – e o maior conflito – da pós-modernidade, e, consequentemente, parcela da população tende a ser incapaz de tolerar diferenças. Esse problema assume contornos específicos no Brasil, onde, apesar do multiculturalismo, há quem exija do outro a mesma postura religiosa e seja intolerante àqueles que dela divergem. Nesse sentido, um caminho possível para combater a rejeição à diversidade de crença é desconstruir o principal problema da pós-modernidade, segundo Zygmunt Bauman: o individualismo.

Urge, portanto, que indivíduos e instituições públicas cooperem para mitigar a intolerância religiosa. Cabe aos cidadãos repudiar a inferiorização das crenças e dos costumes presentes no território brasileiro, por meio de debates nas mídias sociais capazes de desconstruir a prevalência de uma religião sobre as demais. Ao Ministério Público, por sua vez, compete promover as ações judiciais pertinentes contra atitudes individualistas ofensivas à diversidade de crença. Assim, observada a ação conjunta entre população e poder público, alçará o país a verdadeira posição de Estado Democrático de Direito.

Prática religiosa um direito de todos

A curiosidade humana acerca do desconhecido e a sua incapacidade de explicá-lo através da razão fez com que, desde os primórdios, o homem atribuísse acontecimentos do seu cotidiano à vontade de seres sobrenaturais. Apesar dos avanços científicos e de suas respostas lógicas para fatos da realidade, as crenças em divindades perpassaram a história e continuam muito presentes nas sociedades, talvez por suprirem a necessidade humana de reconforto, talvez por levarem à transcendência espiritual. Atualmente, a grande diversidade religiosa existente traz a possibilidade de escolha a cada cidadão e essa liberdade é, ou deveria ser, garantida a todos os membros de uma população. Contudo, práticas de intolerância religiosa vêm impedindo um número cada vez maior de pessoas de exercitarem tal direito, ferindo sua dignidade e devendo, portanto, serem combatidas veementemente.

O contexto histórico brasileiro indubitavelmente influencia essa questão. A colonização portuguesa buscou catequizar os nativos de acordo com a religião europeia da época: a católica. Com a chegada dos negros africanos, décadas depois, houve repressão cultural, consequentemente, religiosa que, infelizmente, perpetua até os dias de hoje. Prova disso é o caso de uma menina carioca praticante do candomblé que, em junho de 2015, foi ferida com pedradas, e seus acompanhantes, alvos de provocações e xingamentos. Ainda que a violência verbal, assim como a física, vá contra a Constituição Federal, os agressores fugiram e, como em outras ocorrências, não foram punidos.

GRUPO ÚNICO PDF

Além disso, é importante destacar que intolerância religiosa é crime de ódio: não é sobre ter a liberdade de expressar um descontentamento ou criticar certa crença, mas sim sobre a tentativa de imposição, a partir da agressão, de entendimentos pessoais acerca do assunto em detrimento dos julgamentos individuais do outro sobre o que ele acredita ser certo ou errado para sua própria vida. Tal visão etnocêntrica tem por consequência a falta de respeito para com o próximo, acarretando em episódios imprescritíveis e humilhantes para aqueles que os vivenciam.

Conclui-se, então, que o combate à discriminação religiosa é de suma importância para que se assegure um dos direitos mais antigos a todas as pessoas e, por conseguinte, seu bem-estar. Para isso, é preciso que os órgãos especializados, em parceria às delegacias de denúncia, ajam de acordo com a lei, investigando e punindo os agressores de forma adequada. Ademais, o governo deve promover campanhas contra condutas de intolerância e as escolas devem gerar debates, informando seus alunos sobre o tema e desconstruindo preconceitos desde cedo. Por fim, a mídia pode abordar a intolerância religiosa como assunto de suas novelas, visto que causa forte impacto na vida social. Assim, o respeito será base para a construção de um Brasil mais tolerante e preocupado com a garantia dos direitos humanos de sua população.

GRUPO ÚNICO PDF

enem

Edição ATUALIZADA

Modelos de Redação

EDICASE publicações

Língua Portuguesa

• **Gramática**: visão ampla e relacionada aos problemas sociais.
• **Interpretação**: tirinhas, obras, poemas e canções para refletir.
• **Linguagem:** interdisciplinar com atualidades globais
• **Pratique:** questões recentes do Enem e de vestibulares.

Geografia e História

• **Geografia Ambiental e Humana:** mudanças na natureza.
• **História Geral**: Iluminismo, Revolução Francesa e Industrial.
• **História do Brasil**: 2º Reinado, Era Vargas e República Velha.

GRUPO ÚNICO PDF

Matemática e Biologia

• **Matemática:** aprenda tudo sobre juros • **Ecologia:** conceitos essenciais e os biomas brasileiros.
• **Vida Animal:** classificação dos seres vivos, reinos, vírus e citologia.

Física e Química

• **Química:** geral, físico-química, orgânica e atomística • **Física:** conceitos essenciais da mecânica e da óptica • **Eletricidade**: resistores, potência, circuitos elétricos simples.

Simuladão completo

• **Provas:** aprenda como funcionam.
• **Pontuação**: valores para você se dar bem • **Corrida contra o relógio**: administre seu tempo • **Chutômetro:** como funciona o "peso" de cada questão • **Gabaritadas:** questões reais que já cairam no Enem.

Modelos de Redação

• **Critérios:** o que é avaliado e como não cometer os erros comuns • **Manual:** como fazer uma boa redação.
• **Passos:** roteiro completo das redações nota 1000.

Teoria

Resumos dos temas que mais caem nas provas

Prática

Dezenas de questões para você praticar

Prepare-se bem e conquiste sua vaga!